

RELATÓRIO DE GESTÃO

Outubro 2023 a
Setembro 2025





MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO
Outubro 2023 a Setembro 2025



Procurador-chefe

Sergio Luiz Pinel Dias

Procuradora-Chefe Substituta

Carmen Sant'Anna

Secretário Estadual

Newton Levy Alvim Junior

Coordenadores

Caio Marcio Bittencourt de Mello - CGP

Jorge Teodósio da Silva - COADM

Bianca de Matos Aumuller Barroso - COJUD

Fernando Marcos Camargo Dias - CTIC

Chefe de Gabinete

Priscylla Reis Ferreira

Assessor de Planejamento e Gestão Estratégica

Júlio Otaviano da Silva Franco

Assessor de Comunicação Social

Marcelo Del Negri Bouzon

Assessor de Pesquisa e Análise Descentralizada

Cláudio Rosa

Assessora Jurídica

Denise Fortes de Azevedo

RELATÓRIO DE GESTÃO

Outubro 2023 – Setembro 2025

Organização

Julio Otaviano Franco
Carolina de Araujo Gomes

Revisão de texto

Carolina de Araujo Gomes
Julio Otaviano Franco

Projeto gráfico e diagramação

Carolina de Araujo Gomes

Imagens e fotos

Ascom da PR/RJ
Coordenadorias da PR/RJ
Banco de imagens Canva

Vídeo da capa

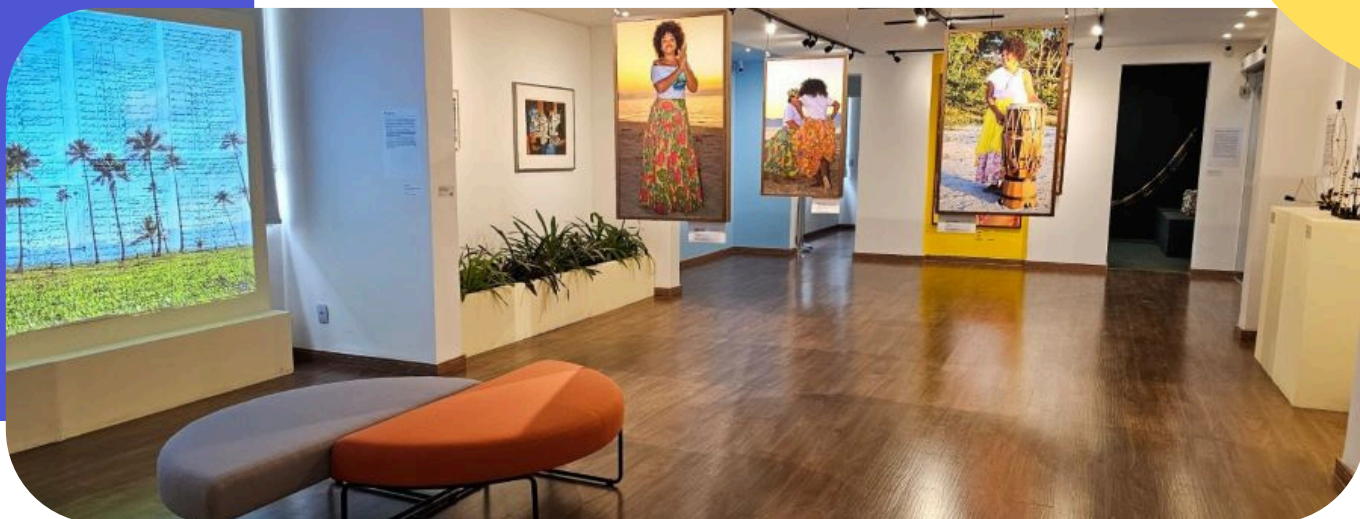
Criado com Veo3/Google



Dezembro de 2025
Rio de Janeiro

Sumário

<u>Apresentação</u>	01
<u>Administração</u>	02
<u>Gestão de Pessoas</u>	09
<u>Jurídica e Documentação</u>	12
<u>Tecnologia da Informação</u>	19
<u>Pesquisa e Análise Descentralizada</u>	24
<u>Planejamento Estratégico</u>	26
<u>Comunicação Social</u>	31
<u>Memorial</u>	38
<u>Comissões</u>	55
<u>Contatos</u>	85



APRESENTAÇÃO

Neste segundo mandato à frente da Procuradoria da República no Rio de Janeiro (PR/RJ), demos continuidade a um trabalho construído, antes de tudo, pelo empenho e pela dedicação de servidores, membros, estagiários e terceirizados. A valorização das pessoas, o fortalecimento do ambiente de trabalho e o reconhecimento do esforço coletivo permaneceram como diretrizes centrais da gestão, mesmo diante dos desafios administrativos.

Nesse contexto, avançamos na modernização da estrutura administrativa e na racionalização de recursos, com intervenções relevantes no edifício-sede da capital e nas Procuradorias da República nos Municípios, ampliação da acessibilidade, readequação de espaços e adoção de novas tecnologias. O fortalecimento da gestão de pessoas, a capacitação contínua, a reorganização de fluxos de trabalho e o reforço do quadro funcional contribuíram diretamente para o aprimoramento da atuação finalística e para o aumento da eficiência institucional.

Destacam-se, ainda, a consolidação do Cartório Unificado, a elaboração do Plano Tático de Gestão 2025-2027, o fortalecimento do Memorial da PR/RJ e a atuação consistente das diversas comissões internas, ações que fortaleceram o trabalho da PR/RJ e PRMs e ampliaram o diálogo com a sociedade, reafirmando o compromisso do Ministério Público Federal com a memória, os direitos humanos e a democracia. Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão são fruto do trabalho coletivo e reforçam a convicção de que investir nas pessoas é essencial para o fortalecimento da instituição.



Sérgio Luiz Pinel Dias
Procurador-chefe da PR/RJ

ADMINISTRAÇÃO



Coordenadoria de Administração (COADM)

Vinculada à Secretaria Estadual, a COADM planeja e coordena as atividades relacionadas à administração, como aplicação dos recursos orçamentários, gestão e manutenção das sedes, gestão de contratos e compras e licitações.

Nova sede da PRM Angra dos Reis: modernização e eficiência administrativa

Em 20 de novembro de 2023, a Procuradoria da República no Município (PRM) em Angra dos Reis (RJ) inaugurou sua nova sede, localizada no Shopping Piratas (Estrada do Marinas, 91 / 3º piso - sala 322). A mudança faz parte de um planejamento estratégico da administração da PR/RJ para



otimizar a estrutura física e garantir maior eficiência no atendimento ao cidadão. O novo espaço apresenta uma estrutura física moderna e reduzida, projetada para garantir o conforto e a segurança tanto do público interno quanto dos cidadãos.

O destaque principal da iniciativa é a sustentabilidade financeira: estima-se uma redução de 87% nos custos anuais da unidade, viabilizada pelo menor valor de locação e pela diminuição de postos de mão de obra terceirizada.

Além do ganho econômico, a localização estratégica facilita o acesso e integra a unidade a um modelo de representação mais ágil, alinhado às diretrizes de modernização das PRMs em todo o país.

Melhoria das condições de trabalho e modernização dos vestiários na PR/RJ

Com o objetivo de elevar a qualidade de vida e o bem-estar dos colaboradores terceirizados, a Administração da PR/RJ promoveu uma reforma geral nos vestiários dos seguranças e brigadistas do seu edifício-sede. As novas instalações, localizadas em salas da sobreloja, foram equipadas com aparelhos de ar-condicionado, mesas, armários e



micro-ondas, resolvendo carências estruturais do antigo espaço situado no 13º andar. A iniciativa, liderada pela Coordenadoria de Administração, em conjunto com as divisões de Logística (DLSG) e Segurança (DISOT), priorizou

a criação de um ambiente salutar e digno para o descanso e a troca de vestuário. A otimização desses espaços foi viabilizada pela nova realidade do teletrabalho, que permitiu o remanejamento estratégico de salas na unidade.

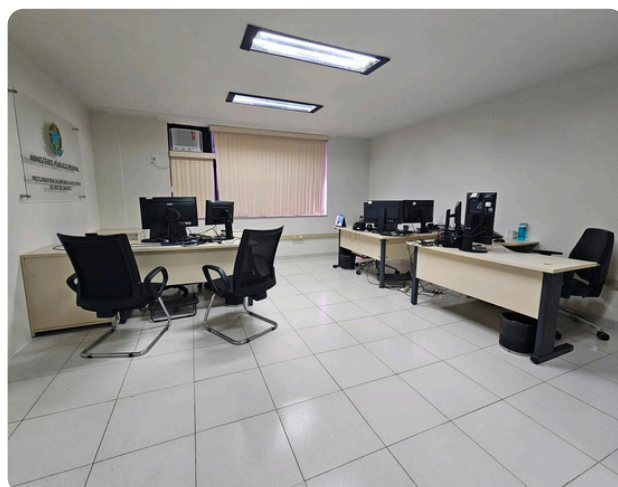
Implementação de Tecnologia RFID para gestão e controle patrimonial na PR/RJ

Com o objetivo de aprimorar a segurança e o controle dos bens permanentes, a PR/RJ iniciou, em maio de 2024, a implementação de novas etiquetas de identificação patrimonial com tecnologia de Identificação por Radiofrequência (RFID). A iniciativa faz parte de um projeto de saneamento do banco de dados do sistema ASI WEB, que inclui a atualização das plaquetas e a inclusão de registros fotográficos dos bens. A adoção do RFID substitui a leitura individual de códigos de barras pelo uso de ondas eletromagnéticas,

permitindo que um leitor específico identifique todos os itens de um ambiente simultaneamente. Coordenado pela Secretaria de Administração (SA) da PGR, esse avanço tecnológico proporciona maior agilidade nos processos, reduz a interferência nas rotinas de trabalho dos setores e diminui significativamente o tempo necessário para a conclusão dos inventários institucionais, consolidando uma metodologia de gestão patrimonial mais moderna e eficiente.

Mudança de sala da Ascom

Em agosto de 2024, a Assessoria de Comunicação (Ascom) da PR/RJ foi transferida para uma nova estrutura no segundo andar da sede, ocupando as salas 201, 202 e 203. A mudança, viabilizada pela Divisão de Logística e Serviços Gerais, proporcionou um ambiente de trabalho com sete mesas de trabalho e uma sala para reuniões. Com o suporte da Divisão de Engenharia e Arquitetura (DEA), este novo espaço foi preparado para oferecer em uma das salas diferentes cenários de fundo,



otimizando a realização de entrevistas e atendimentos à imprensa no local. Além de modernizar a estrutura da comunicação, a reestruturação permitiu a liberação de espaços no 6º andar para

a ocupação pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC), contribuindo para a melhor distribuição espacial e funcional das unidades da instituição.

Capacitação sobre a nova Lei de Licitações e contratos administrativos

No dia 2 de dezembro de 2024, a PR/RJ promoveu uma capacitação estratégica voltada ao aperfeiçoamento dos processos de contratação e licitação, em conformidade com a nova legislação vigente. O treinamento, ministrado por Luiz Cláudio Chaves, assessor do TJ-RJ e especialista em contratações técnicas, reuniu servidores da COADM, da COJUD, da CTIC, da CGP e da Secretaria Estadual da PR/RJ.

O evento abordou aspectos práticos da gestão de contratos de terceirizados, incluindo critérios para definição de salários, cargos e dimensionamento de equipes. A iniciativa visou capacitar o corpo



administrativo para a tomada de decisões mais precisas em novos processos licitatórios, assegurando que a transição para o novo regime jurídico de licitações ocorra com segurança técnica, linguagem acessível e aplicabilidade prática na rotina da instituição.

Ampliação da acessibilidade na PRM Petrópolis

Em fevereiro de 2025, a Procuradoria da República no Município (PRM) de Petrópolis implementou um novo elevador, garantindo acessibilidade plena ao segundo andar da unidade. A instalação, fruto de um trabalho conjunto entre a unidade local e a administração da PR/RJ, resolveu barreiras arquitetônicas históricas, permitindo que servidores e visitantes com mobilidade reduzida acessem todas as dependências da Procuradoria.



Além da entrega do equipamento, a Administração realizou visita técnica à unidade para diagnosticar novas demandas, resultando no compromisso de buscar soluções para a estabilidade da rede de internet junto aos órgãos centrais e na

priorização da reforma da sala de reuniões. A iniciativa reforça a diretriz de inclusão e a busca contínua pela melhoria das condições de trabalho e atendimento em todas as unidades vinculadas à PR/RJ.

Projetos de climatização VRF e renovação de elevadores

A PR/RJ, por intermédio da Coordenadoria de Administração e da Divisão de Engenharia e Arquitetura, elaborou projetos estratégicos para a modernização dos sistemas de climatização e de elevadores do edifício-sede. A proposta para a rede de refrigeração prevê a substituição de 325 aparelhos de janela pelo sistema de Fluxo de Refrigerante Variável (VRF), tecnologia que oferece controle térmico individualizado, baixo nível de ruído e uma redução estimada de até 30% no consumo de energia elétrica. Simultaneamente, o projeto de renovação dos elevadores contempla a substituição completa de seis cabines por equipamentos de última geração com eficiência energética nível "A" e interfaces acessíveis.

Além de solucionar a obsolescência de peças e aumentar a segurança, os novos elevadores permitirão o acesso ao 13º andar, possibilitando a expansão de 650 m² para novas áreas de trabalho e convivência. A implementação de ambas as iniciativas, orçadas em aproximadamente R\$ 18,5 milhões, depende da liberação de recursos pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para execução gradual, visando otimizar o conforto, a acessibilidade e a eficiência operacional da sede.



Conclusão da reforma dos sanitários e otimização de espaços no edifício-sede

A PR/RJ finalizou o ciclo de reformas dos banheiros do edifício-sede, abrangendo o bloco Debret (3º ao 12º andares) e a coluna Graça Aranha. A recuperação da coluna Graça Aranha

ocorreu em duas etapas: a primeira, compreendendo os pavimentos do 2º ao 5º andar, foi entregue em maio de 2024. A segunda fase, do 7º ao 12º andar, exigiu uma nova licitação em dezembro

de 2024 após a rescisão contratual com a empresa anterior por descumprimento de prazos. Com contratação da Luiz Novaes Engenharia, as obras foram retomadas em fevereiro de 2025 e concluídas em setembro do mesmo ano. Além das reformas estruturais, a administração

adotou soluções ágeis para áreas complementares: a finalização da copa do 12º andar e do sanitário do Memorial (6º andar) foi assumida pela equipe de manutenção própria (Engenpark), garantindo a continuidade dos serviços e a adequação ao calendário de exposições do Memorial.

Reforma e modernização dos vestiários dos terceirizados

A PR/RJ aprovou e viabilizou o projeto de reforma da sobreloja para a criação de um espaço de apoio digno aos colaboradores terceirizados, incluindo vestiários, copa e sala de convivência. Inicialmente, a administração buscou incluir a obra como aditivo contratual, mas, diante do desinteresse da empresa executora, optou-se pelo planejamento de uma licitação específica.

Como medida emergencial para garantir condições imediatas de higiene, o procurador-chefe autorizou o uso exclusivo de banheiros com chuveiros na sobreloja pela equipe terceirizada e, em março de 2024, entregou salas de apoio para vigilantes e brigadistas. O projeto final, orçado em aproximadamente R\$ 535 mil, teve sua



licitação agendada para novembro de 2025. Notadamente, devido à escassez de repasses orçamentários nacionais pela PGR, a administração da PR/RJ decidiu empenhar recursos próprios para garantir a execução da obra, reafirmando o compromisso institucional com a dignidade e o bem-estar de todos os trabalhadores.

Obras nas Procuradorias da República nos Municípios

A Coordenadoria de Administração da PR/RJ promoveu, entre 2023 e 2025, uma série de intervenções estruturais nas Procuradorias da República nos Municípios (PRMs), com foco na redução de custos operacionais e na melhoria das condições de trabalho. Em Itaperuna, a unidade passou por uma reforma de

adequação e redução de área locada, cujas obras foram executadas pelo locador e finalizadas no fim de 2024, resultando em instalações que atendem ao público interno. Em Nova Friburgo, a sede foi reduzida de seis para três andares, com obras executadas pela equipe de manutenção própria (Engenpark) sob um teto orçamentário

R\$ 67 mil, sendo a nova estrutura ocupada oficialmente em agosto de 2024.

O processo de integração e otimização também contemplou a PRM São Gonçalo, cujos integrantes foram transferidos para a sede de Niterói após obras de adaptação custeadas pela Justiça Federal. A desocupação total e a devolução do imóvel à União foram formalizadas em 10 de fevereiro de 2025,

após a redistribuição programada de mobiliário e equipamentos. Em Macaé, após tentativas frustradas de locação nos edifícios Safira e Lotus por entraves documentais, a administração adotou uma nova estratégia baseada no cálculo por metro quadrado para ampliar as opções de busca. Um novo imóvel já foi selecionado e encontra-se em fase de coleta de documentos para assinatura de contrato e planejamento de adequações.



GESTÃO DE PESSOAS



Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP)

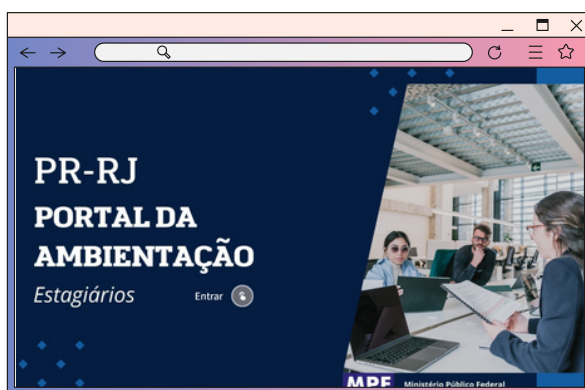
Vinculada à Secretaria Estadual, a CGP planeja e coordena as atividades de recursos humanos da PR/RJ, possibilitando o alcance de resultados através de desenvolvimento, capacitação e motivação do público interno.

Criação do primeiro portal interativo para ambientação de novos servidores

A CGP lançou no exercício de 2024 o primeiro portal interativo de servidores. O portal traz aos novos servidores informações relevantes sobre o funcionamento da unidade, estrutura, cumprimento de jornada, direitos e deveres, frequência, informações funcionais, acesso às principais portarias de pessoal, além de vídeos e tutoriais para a utilização do Sistema Único e tutoriais dos demais sistemas institucionais.



Criação do primeiro portal interativo para ambientação de estagiários



Após o lançamento do primeiro portal interativo para ambientação de novos servidores, a CGP lançou, no exercício de 2024, o primeiro portal interativo para estagiários. O portal traz informações sobre o funcionamento da Instituição, legislação de estagiários e módulos de capacitação nos principais sistemas, de modo totalmente interativo.

Criação da primeira comissão de Acidente de Trabalho

No exercício de 2025, a PR/RJ editou sua primeira portaria instituindo a Comissão de Acidente de Trabalho, tornando-se uma das primeiras unidades do MPF a estabelecer protocolos específicos para atuação em casos de acidentes ocorridos durante a atividade laborativa.



Fortalecimento da Atividade Finalística com aumento de servidores contratados

Diante do reduzido número de Analistas do MPU/Direito na PR/RJ para atendimento das atividades finalísticas, a CGP envidou esforços junto à Secretaria-Geral (SG) da PGR para reforçar a força de trabalho da unidade. Como resultado, foi possível ampliar o quadro com a incorporação de cinco servidores de fora do quadro, destinados prioritariamente aos Ofícios que apresentavam quantitativo de pessoal abaixo da média nacional.



A medida tornou-se viável após a SG acolher as solicitações da PR/RJ para elevação do percentual de servidores de fora do quadro autorizado para a unidade.

Fortalecimento do quadro de servidores nos setores administrativos

Após levantamento que comprovou a defasagem de servidores no quadro da PR/RJ, a Chefia da Unidade, em articulação com a Secretaria-Geral (SG) da PGR, obteve a autorização para o incremento de cinco vagas de Técnico do MPU/Administração, mediante reposição com impacto orçamentário, sendo quatro destinadas à capital.

A medida permitiu o fortalecimento de setores administrativos da PR/RJ e da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, contribuindo para a melhoria da capacidade operacional da unidade.



JURÍDICA & DOCUMENTAÇÃO



Coordenadoria Jurídica e de Documentação (COJUD)

Vinculada à Secretaria Estadual, a COJUD tem atribuição de planejar, coordenar e supervisionar as atividades de apoio à função finalística da PR/RJ.

Estruturação do Cartório Unificado

A implantação do Cartório Unificado substituiu as atividades realizadas pelos setores jurídicos de oito PRMs no apoio à atividade finalística, como: a distribuição de feitos judiciais, autuação e distribuição de feitos extrajudiciais, pesquisas de correlatos e apoio cartorário aos gabinetes.

O setor possibilitou a padronização de rotinas, a otimização da força de trabalho e a equalização do volume de trabalho entre servidores de diferentes unidades.



Em 23 de julho de 2024, foi publicada a Portaria PR/RJ nº 652/2024, que incluiu as PRMs de Nova Friburgo e Resende entre as atendidas pelo Cartório.

Cursos para gabinetes e setores jurídicos

Foram realizadas onze capacitações destinadas a otimizar as rotinas de trabalho dos servidores que atuam nos gabinetes da PR/RJ e das PRMs, bem como daqueles lotados nos setores jurídicos dessas unidades.

As temáticas abordadas visaram aprimorar o desempenho e o controle da produtividade, incluindo:

- Rotinas administrativas de gabinetes;

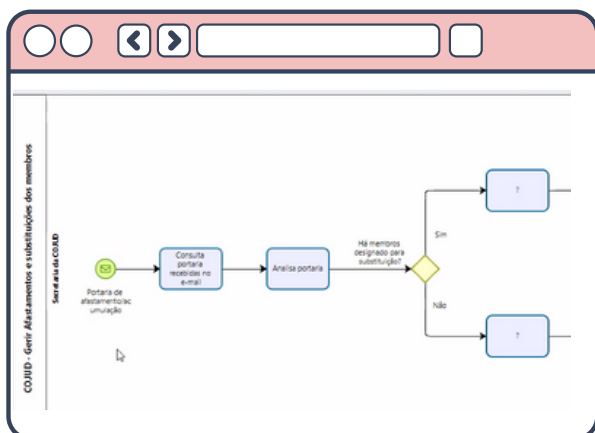
Classificação temática criminal extrajudicial;

- Dicas de utilização do E-proc;
- Rotinas do Cartório Unificado;
- Pesquisa de documentos no Sistema Único;

- Orientações sobre rotinas e boas práticas nas configurações do Sistema Único;
- Classificação temática Criminal;
- Correição Anual, Inventário de gabinetes e extração de relatórios nos sistemas Extractus, Apso e BI (site da PGR), para melhor controle da produtividade.



Mapeamento de processos da Cojud



O mapeamento dos processos dos setores e divisões da Cojud surgiu da necessidade de aprimorar a gestão do conhecimento entre as equipes, padronizar as rotinas e dar mais transparência dos fluxos de trabalho aos usuários dos serviços da Cojud. Para o período, foram priorizados 10 processos que estão tendo seus fluxos revistos e aprimorados, com a previsão de ampla divulgação dos manuais dos processos da Cojud até o 1º trimestre de 2026.

Modernização da intranet da Cojud

Foi lançada em 2024 a nova interface da página da Cojud na Intranet. Com layout mais moderno e intuitivo, a página também teve seu conteúdo atualizado, buscando disponibilizar os principais serviços do setor em poucos cliques.

Além disso, também foram desenvolvidas páginas temáticas, como a do Cartório Unificado e a da Correição. O objetivo da ação foi tornar as informações úteis e as respostas às principais dúvidas mais acessíveis aos usuários.



Canal de atendimento pelo WhatsApp

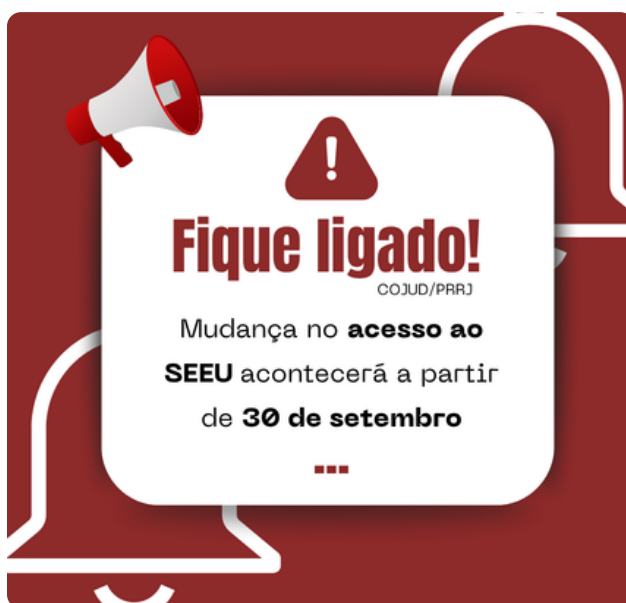
O “Fale com a Cojud” é mais um canal de atendimento da Coordenadoria com os setores da PR/RJ. A central, que funciona pelo aplicativo WhatsApp, foi criada com objetivo de dar mais celeridade à resolução das demandas e dúvidas, principalmente dos gabinetes, pois conta com um vasto banco de respostas prontas às perguntas mais frequentes e uma pessoa com dedicação exclusiva para filtrar e encaminhar as demandas aos setores responsáveis dentro da Cojud.



Editorias para divulgação de informes periódicos

Com a constante necessidade de divulgação de informações práticas e rápidas aos assistentes de gabinete, foram criadas a editoria #SextouComDica e os cards para grupos de WhatsApp. Em linguagem simples e com design mais

atrativo, são divulgados semanalmente dicas que facilitam as rotinas dos gabinetes e dos setores jurídicos da Cojud e das PRMs e cards com avisos, lembretes e informações importantes.



Publicação e atualização de Instruções de Serviço e Ordens de serviço

Desde outubro de 2023, foram publicadas a Instrução de Serviço nº 1/2024, que trata das regras para as concessões de acesso ao Sistema Único e também foram atualizadas: a Ordem de Serviço PR/RJ Nº 9 de 22 de setembro de 2025, que trata sobre as rotinas da Dicive e a Ordem de Serviço PR/RJ nº 8/2024, que dispõe sobre o trabalho do Cartório Unificado.

Realização de mutirões de tratamento arquivístico

Vários servidores participaram de cerca de 18 mutirões aos finais de semana durante os anos de 2023 e 2024, com o objetivo de viabilizar o recebimento do acervo das unidades municipais, uma das prioridades da gestão passada, em suporte ao projeto “Arquivo Zero” nas PRMs. Em menos de 18 meses, foram recebidos os acervos de todas as unidades nos municípios, o que viabilizou a otimização de espaço e economia naquelas localidades. Este volume aumentou em mais de 50% o acervo guardado pela sede, de modo que os mutirões foram fundamentais para



organizar e receber este volume excessivamente atípico. A rotina adotada também possibilitou que grande parte do acervo fosse submetida ao procedimento de tratamento arquivístico, com foco nos autos extrajudiciais, abrangendo grande parte do acervo da capital e de 5 PRMs: Angra, Macaé, Itaperuna, Petrópolis e Friburgo.

Painel de indicadores de produtividade

Estão apresentados a seguir os resultados da avaliação periódica de produtividade dos diversos setores da COJUD, realizada pela Seção de Estatística. A análise abrange o período compreendido entre outubro de 2023 e julho de 2025 para a maioria das divisões, apresentando a variação no período. Os dados demonstram uma

expansão na demanda de trabalho da COJUD, refletida no aumento significativo da média mensal de feitos, processos e atendimentos. Este crescimento não apenas confirma tendências prévias, mas também aponta para a elevação da capacidade operacional e o compromisso dos setores com as demandas judicial e extrajudicial.

Indicadores por divisão da COJUD:

Divisão Judicial Cível (DICIVJ)

📈 Média mensal: 3.320 feitos

📈 Média anterior: 2.886 feitos

📊 Variação: **+15,04%**

📎 Indicadores incluem processos movimentados, documentos analisados e instaurações de notícias de fato.

Divisão Judicial Criminal (DICRIMJ)

📈 Média mensal: 3.686 processos

📈 Média anterior: 3.612 processos

📊 Variação: **+2,05%**

📎 Confirma tendência de crescimento gradual no volume processual criminal.

Divisão Cível Extrajudicial (DICIVE)

📈 Média mensal: 318 documentos/procedimentos

📎 Estabilidade observada no fluxo de registros e digitalizações.

Divisão Criminal Extrajudicial (DICRIMEX)

📈 Média mensal: 773 feitos

📈 Média anterior: 447 feitos

📊 Variação: **+72,93%**

📎 Aumento expressivo da demanda extrajudicial criminal.

Sala de Atendimento ao Cidadão (SAC)

📈 Média mensal: 943 atendimentos

📈 Média anterior: 885 atendimentos

📊 Variação: **+6,55%**

📎 Inclui atendimentos via internet, telefone e presencial.

Seção de Expediente e Processamento Administrativo (SEPROA)

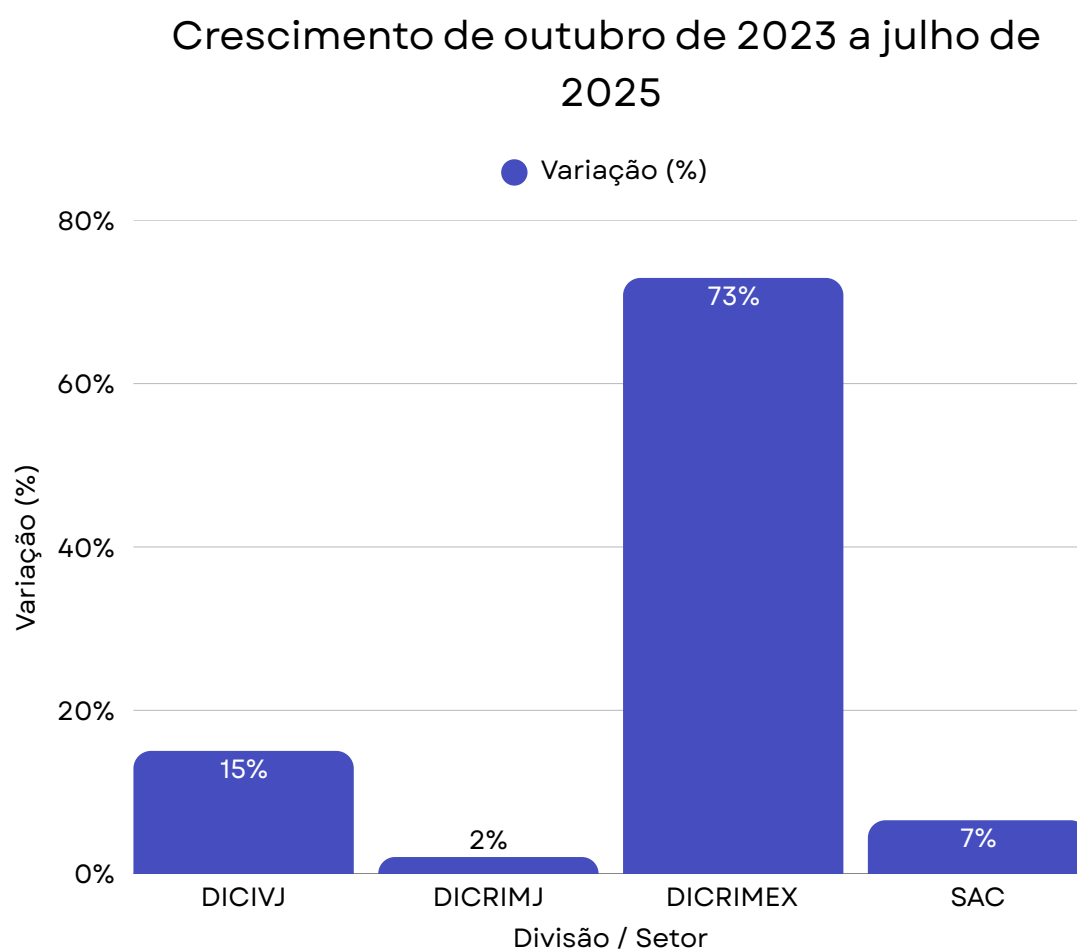
📈 Média mensal: 796 documentos trabalhados

📎 Reflete estabilidade e manutenção do ritmo operacional administrativo.

Crescimento por Divisão

O gráfico a seguir apresenta a variação percentual das médias mensais de feitos e atendimentos nos setores da COJUD

que possuem dados comparativos entre períodos (de outubro de 2023 a julho de 2025):



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Coordenadoria de Tecnologia da Informação & Comunicação (CTIC)

Vinculada à Secretaria Estadual, a CTIC cuida da manutenção, do desenvolvimento e da infraestrutura de TI e de telecomunicações da PR/RJ.

Correção do cabeamento elétrico e de dados do CPD

A CTIC realizou ajustes nos cabearamentos elétrico e estruturado de dados da sala do Centro de Processamento de Dados (CPD),

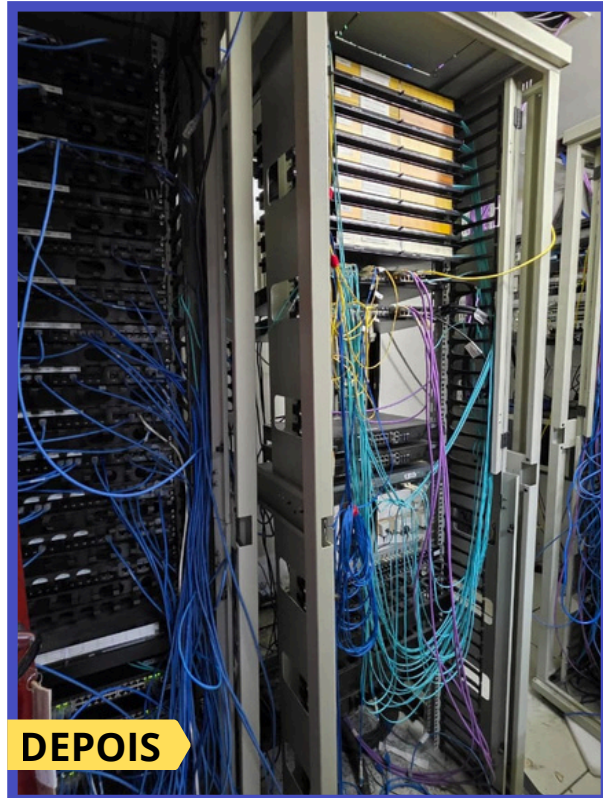
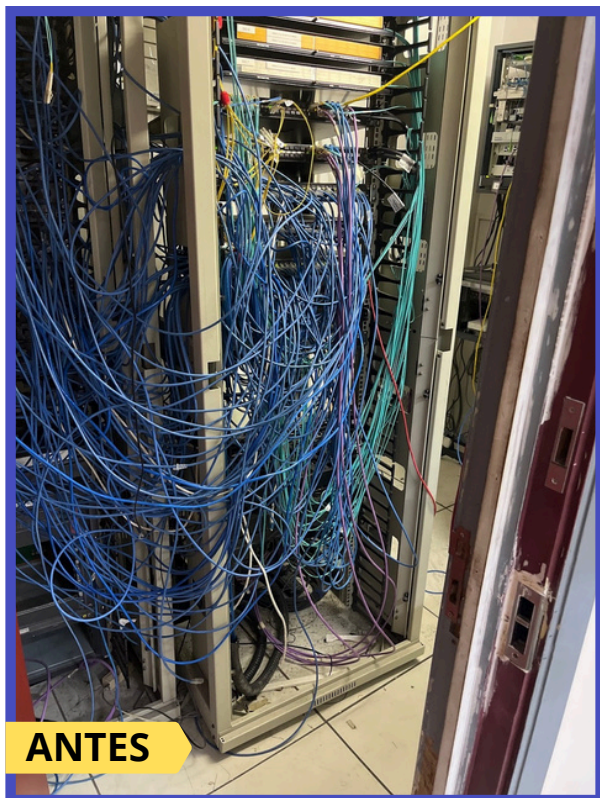
que nas condições anteriores, aumentava os riscos de incêndio.



Ajustes na Sala de Telecomunicações

Foram realizados ajustes na sala de Telecomunicações (304), com baixa

patrimonial de itens sem uso e arrumação de cabeamento.



Arrumação do CPD



Anteriormente, o CPD estava com muito material não pertencente à temática .A sala foi organizada, e todo o material não pertencente ou foi descartado, ou foi devolvido à Coordenadoria de Administração (COADM) da PR/RJ.

Sala Segura da CTIC

Utilizando o espaço físico da sala 310, foi criada a Sala Segura da CTIC. Esta sala é dotada de um cofre, câmera de videomonitoramento e fechadura eletrônica de identificação positiva. Apenas poucos servidores possuem

acesso à sala, que é monitorada. A necessidade dessa sala se justifica em razão da existência de muitos itens de informática e de telefonia de alto valor agregado.



Implantação da Telefonia Fixa em Nuvem

No intuito de reduzir custos do MPF e centralizar e uniformizar no país as questões de telefonia fixa, foi implantada em toda instituição a Telefonia Fixa em Nuvem, integrada à plataforma Zoom. O sistema amplia a liberdade no uso dos telefones e integra os serviços de mensageria e videoconferência. Isso permite que os servidores recebam chamadas institucionais em seus ramais mesmo em regime de teletrabalho.



Incineração de HDs e fitas de backup LTO

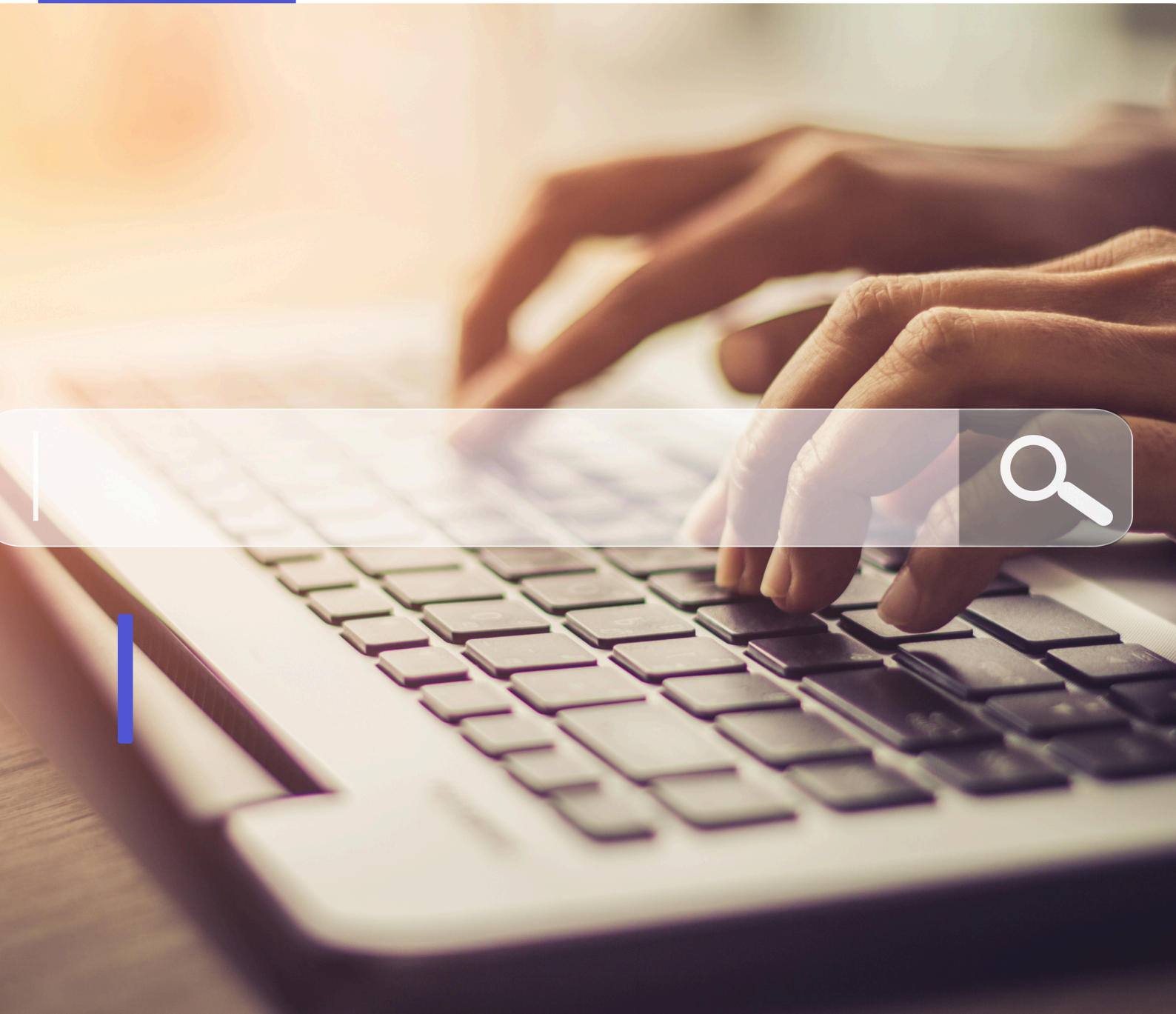


Em atendimento ao ofício expedido pelo procurador-chefe, Sérgio Luiz Pinel Dias, à Polícia Federal, e após o devido alinhamento e coordenação entre a CTIC e os agentes da referida Polícia, foi realizada a destruição por incineração de 531 Hard Disks (HDs) e 286 fitas LTO utilizadas para backup.

O procedimento de incineração ocorreu na data de 05 de agosto de 2025, nas instalações da empresa siderúrgica Ternium Brasil.



PESQUISA E ANÁLISE DESCENTRALIZADA



Assessoria de Pesquisa e Análise Descentralizada (ASSPAD)

Unidade descentralizada que opera vinculada à Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (SPPEA) da Procuradoria Geral da República (PGR), a ASSPAD presta apoio técnico e operacional aos membros do MPF e auxilia o procurador-chefe na interlocução com entidades e órgãos que detêm dados. Entre suas atividades, estão propor parcerias, gerenciar e analisar informações, tanto internas quanto externas, e produzir conhecimento que serve de subsídio para a atuação institucional.

Criação do Núcleo Técnico de Combate aos Crimes Cibernéticos (NTCCC)

Reconhecendo a natureza peculiar dos crimes cometidos na internet e a necessidade de conhecimentos técnicos especializados para enfrentá-los, foi criado em maio de 2025 o Núcleo Técnico de Combate aos Crimes Cibernéticos (NTCCC). Este núcleo atua no âmbito da ASSPAD e sua criação foi estabelecida pela [Portaria PR/RJ nº 443/2025](#).

Perícia em TI

Para dar suporte ao combate de crimes cibernéticos, como a divulgação de pornografia infantojuvenil e o racismo pela Internet, a assessoria passou a contar com a lotação de dois servidores especializados para atender a essas demandas: Renato Cortes (Analista de TI) e André Walsh (Técnico de TI).



Lotação de nova servidora

Devido à saída do servidor Júlio Baptista da ASSPAD, foi necessário realizar a devida reposição para recompor a equipe. Para isso, foi conduzido um processo seletivo interno, resultando na escolha da servidora Berenice Balieiro.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Assessoria de Gestão Estratégica (AGE)

Vinculada ao gabinete do procurador-chefe, a AGE é responsável por supervisionar a implantação e o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do MPF no Rio de Janeiro.

Pesquisa de Satisfação de Serviços Internos (2024)

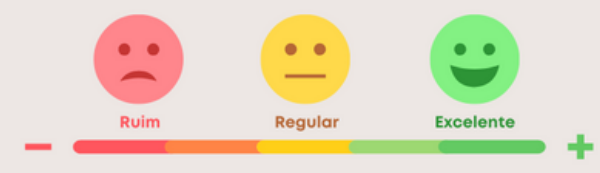
A AGE realizou a 4ª Pesquisa de Satisfação de Serviços Internos da PR/RJ, entre 11 e 30 de setembro de 2024 (com 167 respondentes, confiabilidade de 90% e margem de erro de 5%). A pesquisa demonstrou que a grande maioria dos serviços internos foi avaliada como boa ou excelente pelos usuários.

Foram destacados positivamente a agilidade, qualidade e cordialidade no atendimento, além de iniciativas como o Projeto de Mentoria e Capacitação de Terceirizados, o Memorial da PR/RJ e o Cartório Unificado. Como principais pontos de melhoria, os respondentes apontaram os elevadores, o sistema de ar condicionado e a necessidade de reposição de uma vaga de analista de

odontologia. A pesquisa inovou na apresentação dos dados, passando a exibir o percentual de usuários que não utilizam ou não conhecem o serviço, e disponibilizando os resultados em um BI interativo que permite o cruzamento de dados por perfil e lotação, otimizando as decisões estratégicas.

Pesquisa de satisfação de serviços da PRRJ

Conheça o resultado



AGE da PR/RJ compõe Grupo de Trabalho para mapeamento nacional de processos de Gestão de Pessoas

A PR/RJ, por meio da AGE, participou do Grupo de Trabalho (GT) nacional que concluiu o projeto de melhoria nos processos de Admissão e Lotação de membros e servidores do MPF. O assessor de gestão estratégica da PR/RJ, Júlio Franco, integrou o GT, atuando como Coordenador Substituto do grupo. O GT reorganizou os fluxos em três trilhas distintas, alterou a nomenclatura de "empossar" para

admitir" (abrangendo nomeação, posse e exercício) e definiu cinco indicadores essenciais para o monitoramento de prazos, conformidade e movimentações. Além disso, foi recomendada a automatização de controles manuais com apoio da TI e a criação de painéis de Business Intelligence (BI) para otimizar o acompanhamento dos dados.

AGE e COJUD iniciam mapeamento de 42 processos de trabalho prioritários

Em 2025, a AGE, em colaboração com a Coordenadoria Jurídica e de Documentação (COJUD), iniciou um projeto de mapeamento de processos para otimizar a eficiência e clareza das rotinas internas.

A iniciativa identificou inicialmente 42 processos de trabalho considerados prioritários pelas diversas áreas da COJUD. Desse total, um grupo crucial de 10 processos já se encontra em fase final de mapeamento, representando um avanço significativo na gestão.

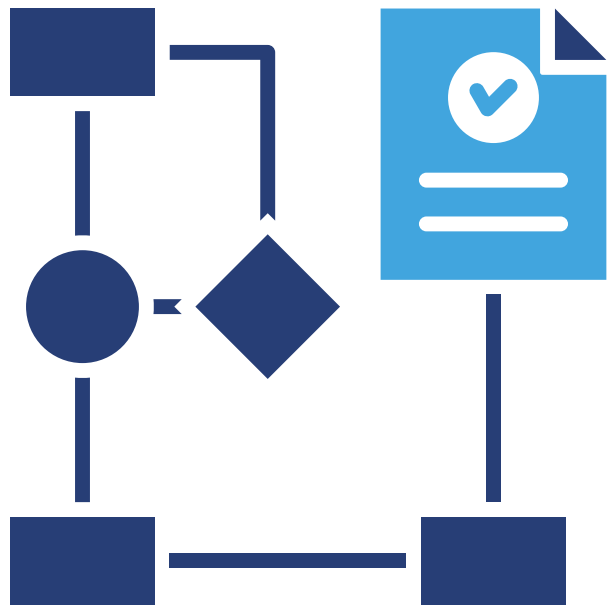
O mapeamento detalhado desses fluxos visa entender cada etapa, identificar gargalos e oportunidades de melhoria, e, posteriormente, garantir a padronização e a informatização onde for possível.

10 processos em fase final de mapeamento

A lista dos processos que estão prestes a ter seu mapeamento concluído abrange rotinas críticas da COJUD:

- CARTUNI - Cartório - Realizar arquivamentos de feitos eletrônicos;
- CARTUNI - Extra - Receber e realizar pesquisas de prevenção;
- CARTUNI - Jud - Redistribuição de inquéritos policiais/processos judiciais;
- DICIVE - Autuação de PA;
- DICRIMEX - Autuação, pesquisa e distribuição de Notícias de Fato;
- DICRIMJ - Receber intimações eletrônicas encaminhadas pela Justiça Federal;

- SAC - Receber representações e denúncias;
- SEARQ - Transferir documentos para o Arquivo Geral da PR/RJ;
- SECRETARIA COJUD - Gerir afastamentos e substituições dos membros;
- SPA - Protocolar documentação recebida presencialmente e via correios.



O sucesso na conclusão do mapeamento desses primeiros dez processos estabelece a base para a continuidade do trabalho nos demais 32 processos prioritários. A expectativa é que, com a formalização e otimização desses fluxos, a COJUD possa alcançar novos patamares de eficácia operacional e segurança jurídica em suas atividades.

Elaboração do Plano Tático de Gestão 2025-2027

O Plano Tático de Gestão (PTG) da PR/RJ para o período de 2025 a 2027 é um instrumento de planejamento, acompanhamento e integração que alinha as ações da unidade ao Mapa Estratégico Nacional (2020–2029) e ao planejamento estratégico do MPF (2024–2027). O plano, que visa promover uma gestão orientada por resultados, foi construído de forma participativa, englobando todas as áreas, como Chefia de Gabinete, as Assessorias (como a Jurídica e de Comunicação), todas as Coordenadorias,

a Secretaria Estadual, o Memorial da PR/RJ e as Procuradorias da República nos Municípios (PRMs). Composto por 53 iniciativas distribuídas entre diversas áreas, o plano é monitorado e acompanhado quadrimestralmente pela AGE, que utiliza um painel de Business Intelligence (BI), disponível abaixo, para monitorar o andamento das iniciativas. O plano busca assegurar transparência, controle e contínuo aperfeiçoamento da atuação da PR/RJ.

1

2

3

4

5

Plano Tático de Gestão da PR/RJ

2025-2027

O Plano Tático de Gestão da PR/RJ é um instrumento fundamental para orientar, integrar e acompanhar as ações prioritárias da unidade. Alinhado ao Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público Brasileiro (2020–2029) e ao Planejamento Estratégico do MPF (2024–2027), o plano reforça a cultura de governança e gestão orientada por resultados, sustentada em valores como proatividade, eficiência e sustentabilidade.

Estruturado em 53 iniciativas distribuídas entre chefia de gabinete, assessorias, coordenadorias e PRMs, o plano busca garantir a execução coordenada de metas e projetos capazes de gerar impactos positivos na prestação dos serviços institucionais, na qualidade do ambiente de trabalho e no fortalecimento da imagem do MPF junto à sociedade.

Painel Geral de Iniciativas

Explore cada iniciativa

Execução por objetivo estratégico

Nº de iniciativas por área e andamento

>



[Privacy](#) | [Looker Studio](#) | 

[Acesse o BI do PTG da PR/RJ.](#)

29

Participação da AGE da PR/RJ no Comitê Gestor de Logística Sustentável do MPF

A AGE da PR/RJ desempenhou um papel técnico e estratégico na formulação do primeiro Plano de Logística Sustentável (PLS) nacional do Ministério Público Federal. Representada pelo servidor Julio Franco, em agosto de 2023, a unidade participou das reuniões do Comitê Gestor em Salvador (BA), contribuindo para a revisão da minuta da portaria que instituiu a Rede MPF Sustentável.

Dando continuidade ao trabalho, a AGE conduziu a construção das Matrizes de Ações e Fichas de Iniciativas e Indicadores, definindo os parâmetros práticos para o monitoramento de



resultados em todo o país. O PLS Nacional foi lançado em junho de 2024, vigorando para o biênio 2024-2026, dando transparência e eficiência na gestão socioambiental do MPF.

AGE tem sua equipe ampliada

Após estudos sobre o dimensionamento da força de trabalho, foi verificado que a AGE, ao contar com apenas um servidor atuando exclusivamente nas atividades do setor, necessitaria de pelo menos dois servidores para atuar de forma condizente com o volume de trabalho.

Nesse sentido, a analista Carolina Gomes foi lotada na AGE em agosto de 2025 para auxiliar nas atividades rotineiras do setor. A servidora tem experiência e conhecimento nas áreas de comunicação, acessibilidade digital, inovação e aplicação da inteligência artificial (IA) para melhoria de processos e tarefas. O atual substituto da AGE, o servidor Alessandro Gonçalves, atua ordinariamente na COJUD.



COMUNICAÇÃO SOCIAL



Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

Vinculada ao Gabinete do procurador-chefe, a Ascom gerencia informações sobre as iniciativas da PR/RJ e elabora notícias para divulgação junto à sociedade e o público interno.

Estrutura do setor

A equipe da Ascom ganhou uma nova estrutura. Em maio de 2024, a analista de Comunicação Priscila Costa, vinda do MPT, foi removida para a PR/RJ. E em julho de 2024, com a reestruturação do Sistema de Comunicação do MPF (Sinacom), a Ascom recebeu novamente

os analistas de Comunicação Joanatha Moreira e Lidiane Matos. Somados ao assessor-chefe, Marcelo Del Negri, e ao servidor Paulo Alexandre Ferreira, o quadro atual da Ascom é de cinco servidores, que ainda contam com o apoio dos estagiários do setor.

Matérias especiais para intranet e Parquet Online

A Ascom da PR/RJ produziu matérias especiais e coberturas para diversos eventos realizados pela Comissão Pró-equidade de Raça e Gênero, Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho; Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, e pelo Programa de Apoio, Mentoria e Capacitação dos Terceirizados e aberturas, além dos eventos do Memorial da PR/RJ.



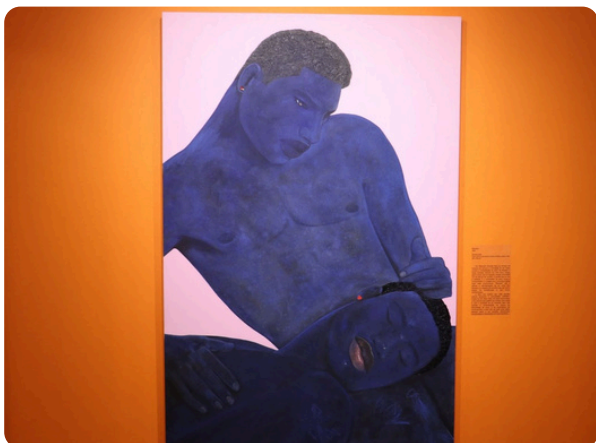
Nova identidade visual para o Parquet Online e Informe PR/RJ



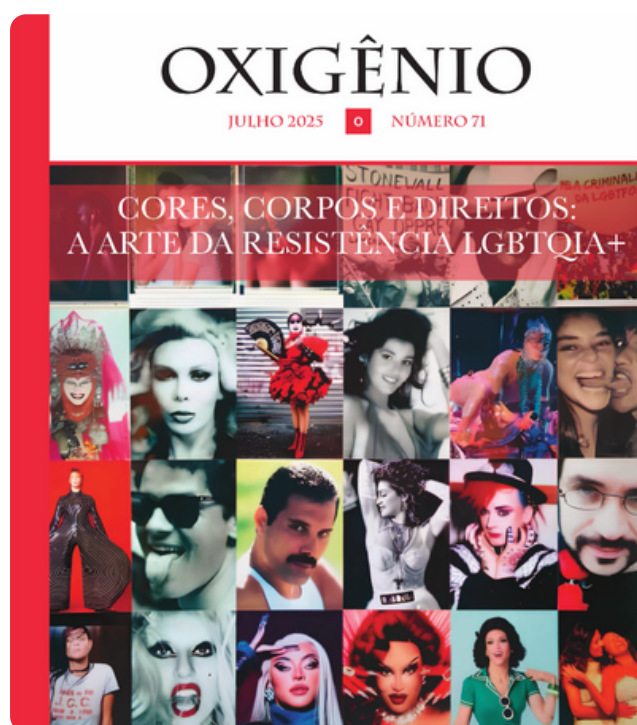
Os principais produtos de comunicação interna produzidos pela Ascom PR/RJ ganharam uma nova identidade visual. As mudanças pretendem aprimorar a experiência dos usuários com os veículos de comunicação, tornando-os mais atraentes, informativos e acessíveis.

Apoio ao Memorial da PR/RJ

A Ascom compõe a gestão do Memorial do MPF/RJ e participou da sua implementação, inauguração e das três exposições exibidas para o público neste período: *"Justiça de Transição Não é Transação: a brutalidade e o jardim"* (Outubro de 2023); *"Quilombo da Marambaia: do 'ficar bom' ao 'ficar bem'"* (agosto de 2024); e *"Cores, corpos e direitos: a arte da resistência LGBTQIA+"* (Junho de 2025). Muitos dos depoimentos, gravados em vídeo para as exposições, foram realizados pela assessoria.



A equipe da Ascom também participou da criação da identidade visual da exposição *"Cores, corpos e direitos: a arte da resistência LGBTQIA+"* e da montagem da instalação-mural *"Pela Re(existência) do Amor (2025)"*, painel que reuniu imagens e símbolos que atravessam décadas de luta LGBTQIA+. A exposição foi destaque de capa da Revista Oxigênio.



A Ascom também realizou, em parceria com a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da PGR, o documentário *"Para Não Esquecer, o MPF e a Justiça de Transição"* que, em março de 2024, foi selecionado e exibido pela TV Cultura, integrando a programação de 60 anos do Golpe de 1964. O filme também foi selecionado como finalista do Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça (PNCJ), na categoria Mídia Audiovisual. O documentário está disponível no canal do MPF no Youtube.



Visitas da Ascom às PRMs

A Ascom incluiu como contribuição ao Plano Tático da PR/RJ a iniciativa "Realizar Visitas Técnicas da Ascom às PRMs". A proposta é que dois servidores do setor realizem visitas às PRMs para conhecer as instalações das unidades, formar acervo fotográfico, prospectar pautas junto a membros e servidores e identificar soluções de comunicação que possam atender melhor às unidades.

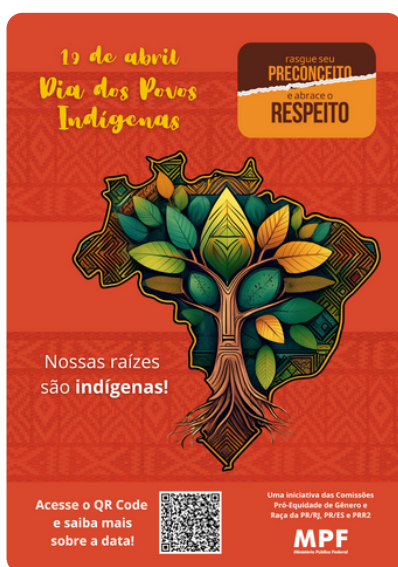
Com isso, espera-se maior aproximação com membros e servidores de PRMs, aumento da visibilidade das PRMs nos veículos de comunicação interna e externa e fomento do sentimento de pertencimento. Até o momento, foram realizadas duas visitas: em fevereiro de 2025 à PRM de Petrópolis, e em outubro de 2025, à PRM de Resende. Para este ano, ainda está prevista a visita à PRM de São João de Meriti.



Campanha “Rasgue o seu preconceito, abrace o respeito”

A campanha “Rasgue o seu preconceito, abrace o respeito” foi idealizada pela Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero da PR/RJ, em parceria com a Ascom. A proposta é divulgar periodicamente informações sobre datas e pessoas que contribuíram, e contribuem, na luta por um mundo com mais respeito e maior

igualdade de direitos. Até setembro de 2025, já haviam sido produzidas dez matérias e cartazes sobre datas como o Dia da Visibilidade Trans, Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas e Dia Nacional de Luta pela Inclusão Negra e Luta antirracista, e sobre pessoas como Carolina Maria de Jesus e Rosa Parks.



Produção de peças gráficas

No período de outubro de 2023 a outubro de 2025, a Assessoria de Comunicação criou peças gráficas para diversas comissões da PR/RJ, entre elas: Comissão Pró-equidade de Raça e Gênero; Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho; e Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação.



Ascom em números

De outubro de 2023 a setembro de 2025, a Assessoria de Comunicação da PR/RJ manteve atuação consistente e estratégica, fortalecendo tanto os fluxos de comunicação interna quanto a relação com a imprensa. Nesse período, foram produzidas 94 edições do informativo semanal Parquet e enviados 939 informes por e-mail e pelo app Zoom,

assegurando informação qualificada e contínua ao público interno. No eixo de comunicação externa, a equipe divulgou e publicou 361 releases e realizou 874 atendimentos à imprensa, contribuindo para a transparência, a visibilidade das ações institucionais e o fortalecimento da imagem do MPF no estado do Rio.

**94****Edições do
Parquet****361****Releases
divulgados****939****Informes PR/RJ****874****Atendimentos
a jornalistas**

MEMORIAL



Memorial da PR/RJ

Inaugurado em outubro de 2023, o Memorial é um espaço de preservação da memória institucional e de promoção do conhecimento, arte, diálogo e educação.

Visita de estudantes do Ensino Médio e alunos da Unigranrio

Cerca de 14 estudantes do Ensino Médio de uma escola de São Gonçalo (RJ) visitaram, em novembro de 2023, o recém-inaugurado Memorial e a exposição *“Justiça de Transição Não é Transação: a Brutalidade e o Jardim”*, que aborda as violações de direitos ocorridas durante a ditadura militar. A mostra aborda as violações de direitos ocorridas durante a ditadura militar e destaca o trabalho do MPF tanto na esfera criminal, buscando a punição dos responsáveis, quanto na esfera cível, garantindo a reparação às vítimas e o direito à memória e à verdade. A procuradora da República Fabiana Schneider, curadora da exposição, enfatizou o papel da instituição em evitar a repetição de tais violações.



Os alunos, acompanhados pelo professor de História Phellipe Patrizi Moreira, puderam aprofundar seus conhecimentos sobre a Justiça de Transição e conhecer cinco casos emblemáticos de violações

de direitos humanos. Já em março de 2024, o Memorial da PR/RJ recebeu a visita de alunos da graduação em Direito da Afya Unigranrio. Durante os dois dias, contando com a professora responsável Maria Célia Ferraz Roberto da Silveira, o espaço recebeu 29 pessoas. A procuradora e curadora da exposição Fabiana Schneider fez uma apresentação aos visitantes com a presença do procurador-chefe Sérgio Pinel. Os dois detalharam o trabalho do MPF no combate aos crimes cometidos no período da ditadura militar pelo GT Justiça de Transição - tema da exposição exibida no Memorial da PR/RJ.



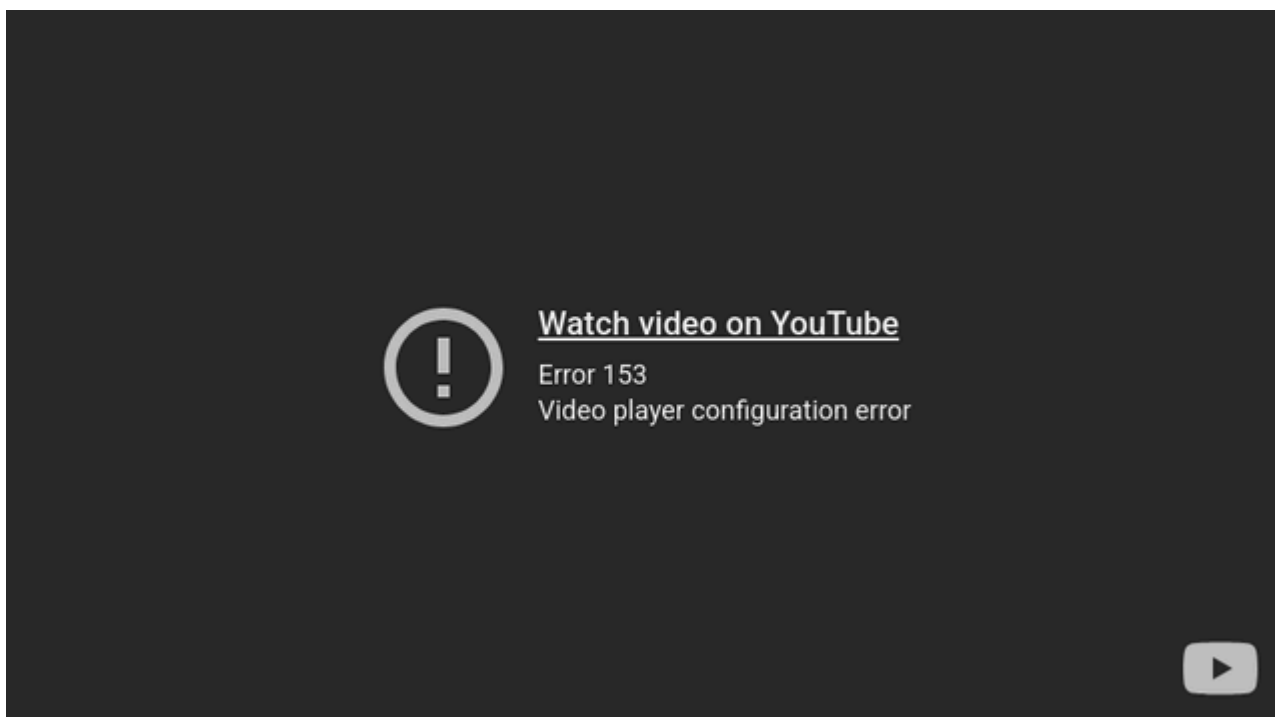
Os alunos também tiveram a oportunidade de participar do evento de lançamento do documentário *“Para não esquecer”*, um recorte do período da ditadura no Brasil e do trabalho do MPF. O público pôde acompanhar a palestra do procurador Regional Marlon Weichert - integrante do GT - e da diretora e roteirista do filme-documentário Verônica Macedo, além de assistirem à produção e de um debate final.

Lançamento do documentário “Para Não Esquecer”

O lançamento do documentário “Para Não Esquecer” marcou a divulgação do trabalho do MPF na área da Justiça de Transição, com foco nos crimes e violações de direitos humanos ocorridos durante a ditadura militar (1964-1985). O curta-metragem, lançado em 18 de março de 2024 em um evento no auditório da PR/RJ, está disponível no canal do MPF no YouTube e traz relatos de membros do MPF sobre a época e a atuação do Grupo de Trabalho (GT) Justiça de Transição, criado em 2011 para buscar a responsabilização dos agentes, a reparação das vítimas e o direito à memória e à verdade.

Além disso, o documentário apresenta depoimentos de artistas plásticos que sofreram com a repressão de 1968 e aborda o emblemático caso da Guerrilha do Araguaia, considerado o ponto de partida do trabalho dos procuradores no resgate da memória. O curta também foi selecionado pela TV Cultura para ser exibido em sua programação dedicada aos 60 anos do golpe militar.

O conteúdo audiovisual do documentário é diretamente ligado ao Memorial da PR/RJ, pois foi produzido com trechos de depoimentos que fazem parte da exposição “Justiça de Transição Não é Transação: a Brutalidade e o Jardim”.



[Acesse o documentário no YouTube.](#)

Visita de subprocuradora-geral da República ao Memorial

A subprocuradora-geral da República Raquel Dodge visitou, em 21 de março de 2024, o Memorial da PR/RJ, onde conheceu a exposição “Justiça de Transição Não é Transação: a Brutalidade e o Jardim”. A visita foi guiada pela curadora do Memorial, Fabiana Schneider, e acompanhada pelo procurador-chefe da PR/RJ Sérgio Pinel e pelos procuradores Stanley Valeriano e Rodrigo Golivio.



“ O Memorial da PR/RJ conta uma história em movimento, a história da atuação de vários procuradores da República no passado, no presente, e que certamente influenciarão a atuação de outros procuradores da República, contando uma história coerente, linear, de uma instituição importantíssima para o país porque ela é encarregada de defesa da democracia e de proteção e garantia aos direitos fundamentais.

Raquel Dodge

”

Durante o encontro, Dodge relembrou sua atuação à frente do GT Justiça de Transição, criado em 2012 na 2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF, que estabeleceu fundamentos jurídicos essenciais para as denúncias sobre crimes cometidos na ditadura, como a tese da imprescritibilidade dos crimes contra a humanidade e a caracterização da Lei de Anistia como autoanistia.

Os procuradores apresentaram à subprocuradora o conceito do Memorial, que utiliza a linguagem artística para retratar a atuação do MPF. Pinel destacou que a reforma do espaço foi realizada com recursos do contrato de manutenção da PR/RJ, reduzindo custos.

Dodge elogiou a iniciativa por resgatar a atuação histórica do MPF na defesa da democracia e por dar visibilidade às violações cometidas contra mulheres, povos indígenas e a sociedade civil durante a ditadura. Ela destacou o papel da arte em reconectar o público com esse passado e em evitar que tais violações se repitam. A subprocuradora também ressaltou a importância de espaços de memória. Segundo ela, o Memorial da PR/RJ “conta uma história em movimento”, reunindo a trajetória de procuradores do passado e do presente e reforçando a missão do MPF na proteção da democracia e dos direitos fundamentais.

Artista plástico Cildo Meireles visita Memorial da PR/RJ

Em abril de 2024, o Memorial recebeu a visita de Cildo Meireles. O artista plástico carioca, que está entre os mais representativos da arte conceitual no Brasil, pôde conferir de perto a exposição *"Justiça de Transição Não é Transação: a Brutalidade e o Jardim"*, onde duas de suas obras estão disponíveis para apreciação do público. Ele foi acompanhado, em visita guiada, pela curadora do Memorial, a procuradora da República Fabiana Schneider, e pelo procurador-chefe da PR/RJ, Sérgio Pinel, além do procurador da República José Schettino e da expógrafa Stefania Paiva.



Durante a visita, Meireles revisitou trabalhos marcados por forte carga simbólica e política, características que o consolidaram como referência internacional da arte contemporânea. O artista já participou de Bienais em Veneza, Paris e São Paulo, foi o segundo brasileiro a ter retrospectiva no Tate Modern e recebeu, em 2023, o Prêmio Roswitha Haftmann.

A curadora Fabiana Schneider destacou que a concepção da mostra foi estruturada a partir das obras de Meireles, especialmente das séries "Inserções em Circuitos Ideológicos – projeto Coca-Cola" e "Cédula". Segundo



ela, a presença do artista no Memorial reforça a relevância da exposição e valoriza o diálogo entre arte, memória e justiça de transição.

As obras apresentadas exploram a estratégia de intervenção em objetos cotidianos, recurso pelo qual o artista provoca questionamentos sobre poder, repressão e valores sociais. Exemplos emblemáticos são as mensagens críticas gravadas em garrafas retornáveis de refrigerante ou carimbadas em cédulas de dinheiro, como a frase "Quem matou Herzog?", que remete ao assassinato do jornalista Vladimir Herzog durante a ditadura militar. Integradas desde 2015 à mostra itinerante "Do Objeto para o Mundo – Coleção Inhotim", as instalações chegaram ao Memorial da PR/RJ em 2023, como parte da inauguração do espaço e da sua primeira exposição.



Debate sobre Justiça de Transição encerra exposição

Um debate promovido pelo MPF e o (Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), em maio de 2024, sobre o tema “Justiça de Transição” marcou o encerramento da exposição *“Justiça de Transição Não é Transação: a brutalidade e o jardim”*, do Memorial da PR/RJ. O encontro reuniu representantes do IAB, Anistia Brasil e procuradores para debater Justiça de Transição e o enfrentamento das feridas deixadas pela ditadura militar. Na abertura, destacou-se a importância da democracia, da memória e do Memorial da PR/RJ como espaço de reflexão crítica.

Dois painéis reuniram juristas, ativistas e membros do MPF, que abordaram a persistência da violência estatal e a necessidade de responsabilização. Os palestrantes defenderam o resgate da verdade histórica, a reforma institucional e a punição de crimes da ditadura, reforçando que esses delitos não prescrevem. Houve críticas à lentidão do Direito em avançar no tema e ao cenário de “muita transição, pouca justiça”. O evento incluiu visita ao Memorial e à exposição *“Justiça de Transição Não é Transação: a brutalidade e o jardim”*.



PR/RJ sedia 1º Encontro Nacional de Memoriais

A PR/RJ sediou, em maio de 2024, o primeiro encontro nacional de servidores responsáveis pelos Memoriais do MPF. O procurador-chefe da PR/RJ, Sérgio Pinel, abriu o evento destacando a importância do espaço inaugurado em 2023 e a necessidade de definir “qual história vamos contar neste espaço?”, reforçando que cada unidade deve narrar a trajetória do MPF sob sua própria perspectiva. Servidores de diversas unidades do país participaram da palestra “Mediação e suas possibilidades”, ministrada por Priscila Souza, do Museu de Arte do Rio, com foco em metodologias de mediação com o público. A reunião avançou na elaboração de diretrizes para o Programa Educativo Nacional dos Memoriais, incluindo modelos por faixa

etária e um roteiro básico aplicável a todas as unidades. O grupo também mapeou o estágio de implantação dos memoriais em cada unidade e discutiu padronizações possíveis, como mobiliário e equipamentos, além de criar um grupo no Zoom e um drive compartilhado para desenvolvimento colaborativo do material. Experiências da PGR e da PR/RJ foram compartilhadas com unidades interessadas em criar seus memoriais, incluindo referências, parcerias e modelos de contratos de comodato.

O último dia do encontro coincidiu com o encerramento da exposição “Justiça de Transição não é Transação: a brutalidade e o jardim”, no Memorial da PR/RJ. Pela manhã, os participantes visitaram o Museu de Arte do Rio (MAR), guiados pela Escola do Olhar.

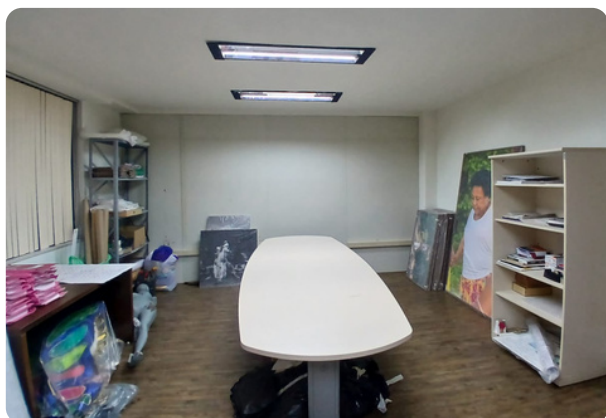
O educador Guilherme Carvalho apresentou o trabalho comunitário do museu junto aos moradores da região portuária, destacando que “estariamos muito alienados se não conversássemos com esses moradores”. A visita buscou aproximar os servidores das práticas educativas, estruturas e dispositivos usados pelo MAR, referência para a construção do programa educativo dos memoriais do MPF. Os participantes também visitaram a exposição “FUNK: Um grito de ousadia e liberdade”, principal mostra anual do MAR, que aborda o gênero musical em suas dimensões culturais, estéticas, políticas e sociais.



Equipe de apoio técnico ao Memorial

Em 2024, a PR/RJ iniciou um processo de estruturação da equipe de apoio técnico ao Memorial, visando aprimorar suas atividades e gestão. Essa iniciativa resultou na inclusão de dois servidores dedicados à organização e à operação do Memorial.

O servidor Eduardo de Souza Carvalho foi incorporado para atuar na área de design e criação gráfica, fornecendo suporte para as necessidades visuais e criativas do Memorial. A servidora Ana Luiza Peres Rios de Macedo integra a equipe com foco na área administrativa, garantindo o suporte gerencial necessário às operações. Ambos os servidores, Eduardo e Ana Luiza, trabalham em conjunto na organização e expografia das exposições e eventos promovidos pelo Memorial.



Adicionalmente, para dar suporte a essa nova estrutura, foram destinadas salas de trabalho na sede da PR/RJ dedicadas à equipe e para abrigar o acervo do Memorial. Esta estruturação representa um passo importante para o Memorial PR/RJ, fortalecendo sua capacidade operacional e buscando assegurar a preservação do acervo e a realização de suas atividades institucionais e culturais.

Inauguração da Exposição “Quilombo da Marambaia: do ‘ficar bom’ ao ‘ficar bem’”

O Memorial inaugurou, em 14 de agosto de 2024, a exposição “Quilombo da Marambaia: do ‘ficar bom’ ao ‘ficar bem’”. O evento de abertura reuniu cerca de 200 pessoas e contou com apresentação da roda de jongo, marcando a celebração da resistência e da rica herança cultural do Quilombo da Marambaia, localizado em Mangaratiba (RJ). A mostra, segunda realizada pelo Memorial desde sua criação, tem curadoria da procuradora da República Fabiana Schneider, com participação de Emanuel M. M. de Castro, Vania Guerra e Jaqueline Alves. A exposição apresenta murais da artista Júlia Aumüller e do coletivo de mulheres terceirizadas da PR/RJ, além de um corredor de fotografias que contrapõe a vitalidade cultural da comunidade e os desafios enfrentados por povos tradicionais ao longo de décadas.



Um dos eixos centrais da exposição é a conquista histórica do termo de ajustamento de conduta (TAC) firmado em 2014, que regularizou o território quilombola após prolongado conflito com a Marinha — culminando na titulação definitiva da área em 2015. A advogada Aline Caldeira Lopes qualificou a mostra como simbólica ao reconhecer a importância do território e da resistência quilombola.



O procurador-chefe da PR/RJ, Sérgio Pinel, destacou que o Memorial busca estimular reflexões sobre transformação institucional, ressaltando que a trajetória da Marambaia representa “resistência e resiliência”. A Marinha também esteve presente, com o comandante Jorge Luis Coelho avaliando o TAC como um modelo de solução de conflitos.



Entre os participantes, estiveram os ex-membros do MPF Daniel Sarmiento e Deborah Duprat e o antropólogo José Maurício Arruti, autor do laudo que embasou a atuação ministerial.

A exposição incluiu ainda um espaço paisagístico concebido pelo Sítio Roberto Burle Marx e obras de artistas como Rubem Valentim, Jaime Lauriano, Kika Carvalho, Marcelo Conceição, Moisés Patrício, além de representantes da própria comunidade.



Visitas à exposição “Quilombo da Marambaia”

Entre setembro e outubro de 2024, o Memorial da PR/RJ recebeu diferentes grupos para visitas guiadas à exposição “Quilombo da Marambaia: do ‘ficar bom’ ao ‘ficar bem’”, fortalecendo o caráter educativo, institucional e comunitário do espaço. As atividades foram conduzidas pela curadora do Memorial, a procuradora da República Fabiana Schneider, que apresentou o conteúdo histórico, artístico e social da mostra.

Em 6 setembro de 2024, o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Ubiratan Cazetta, esteve na PR/RJ e participou de uma visita guiada ao Memorial. Acompanhado por procuradores da República e regionais, além dos procuradores-chefe da PRR2 e PR/RJ, Cazetta destacou a sensibilidade artística do Memorial e sua importância para reforçar a memória institucional e a conexão com o MPF.

Já em 19 de setembro, o espaço recebeu 39 crianças e adolescentes, de 6 a 16 anos, das Escolas Municipais Levy Miranda e Caetano de Oliveira (Marambaia e Itacuruçá), integrantes do Pirofesp, iniciativa federal com apoio da Marinha.

A visita teve forte impacto emocional e identitário, já que muitas das crianças são oriundas da própria comunidade quilombola retratada na exposição. Professores e militares presentes ressaltaram o valor da experiência para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e da compreensão sobre a luta e a ancestralidade do Quilombo da Marambaia.



MEMORIAL

Em 26 de setembro, filhos de servidores e membros participaram de uma visita guiada acompanhados dos responsáveis. A atividade aproximou as crianças do trabalho do MPF e permitiu uma compreensão mais concreta sobre comunidades tradicionais. Pais e responsáveis ressaltaram a importância de apresentar às novas gerações uma parcela da história do país frequentemente ausente do ensino formal.

As crianças demonstraram grande interesse pelas fotografias, objetos e representações culturais da exposição – como a boneca Abayomi e os instrumentos tradicionais –, destacando aspectos da vida, religiosidade e resistência dos povos quilombolas.



Roda de conversa sobre letramento antirracista



A PR/RJ, em parceria com a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), realizou em 5 de dezembro de 2024 a roda de conversa “Letramento antirracista e decolonialidade”, no auditório do Memorial, com transmissão pelo YouTube. O encontro reuniu a antropóloga Lília Moritz Schwarcz, a subprocuradora-geral da República aposentada Deborah Duprat e a juíza-ouvidora do STF Flávia Martins de Carvalho, sob mediação da procuradora da República Fabiana Schneider.

O debate abordou a relação entre educação antirracista, crítica ao legado colonial e enfrentamento às estruturas de poder que produzem desigualdades. O evento integrou a programação da exposição “Quilombo da Marambaia: do ‘ficar bom’ ao ‘ficar bem’”.

Confira a [gravação da roda de conversa no YouTube](#).

Encerramento da exposição “Quilombo da Marambaia: do ‘ficar bom’ ao ‘ficar bem’”

O Memorial da PR/RJ celebrou, em 21 de março de 2025, o encerramento da exposição “Quilombo da Marambaia: do ‘ficar bom’ ao ‘ficar bem’”, que permaneceu em cartaz entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025 e recebeu mais de 500 visitantes. A atividade contou com a presença de representantes da comunidade quilombola, autoridades do Ministério Público Federal e da Marinha do Brasil.

A mesa de abertura reuniu a griô e curadora da exposição Vânia Guerra, o procurador-chefe da PR/RJ Sérgio Pinel, o procurador-chefe da PRR2 Leonardo Cardoso de Freitas, a secretária-geral do MPF Eliana Torelly, a coordenadora da 4ª CCR Luiza Cristina Frischeisen e o comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Carlos Chagas.

O grupo revisitou os dez anos do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Marinha e a comunidade, destacando-o como referência nacional na solução de conflitos envolvendo territórios tradicionais. Foram ressaltados os avanços na garantia de direitos, a conciliação entre moradia, meio ambiente e defesa nacional, e a parceria consolidada entre as instituições e o quilombo.

Durante o evento, Vânia Guerra enfatizou o significado histórico da exposição para a comunidade, ressaltando o respeito institucional e a escuta qualificada proporcionada pelo processo. Já a apresentação de uma tradicional roda de jongo simbolizou a preservação cultural da Marambaia, trazendo ao público cantos e ritmos ancestrais ligados à resistência da diáspora africana.



Inauguração da exposição “Cores, corpos e direitos: a arte da resistência LGBTQIA+”

O Memorial da PR/RJ inaugurou, em junho de 2025, a exposição “Cores, corpos e direitos: a arte da resistência LGBTQIA+”, que reúne obras de artistas LGBTQIA+ e aliados comprometidos com a defesa dos direitos humanos. A mostra apresenta fotografias, pinturas, ilustrações e instalações que abordam temas como identidade, memória, afeto, violência, cidadania e reivindicação de direitos.



A cerimônia de abertura contou com a presença de procuradores e servidores da PR/RJ, membros do MPF com atuação em direitos humanos, representantes da Anistia Brasil, da Defensoria Pública, do IAB, do Grupo Arco-Íris, além de artistas participantes e lideranças de coletivos LGBTQIA+ do Rio de Janeiro.

Durante o evento, os convidados destacaram a relevância histórica da atuação institucional do MPF, lembrando

marcos como a judicialização do acesso a procedimentos transexualizadores no SUS, o reconhecimento da união estável homoafetiva, a defesa contra práticas discriminatórias e a proteção de vítimas de violência motivada por LGBTQIA+fobia.

Os debates da abertura enfatizaram desafios atuais, como a persistência da violência, a invisibilidade de corpos dissidentes, a desinformação e a necessidade de políticas públicas que garantam direitos com estabilidade e segurança. Os participantes ressaltaram a importância do MPF na manutenção de espaços de escuta, na articulação com a sociedade civil e na consolidação da memória institucional sobre a defesa da diversidade.



Mostra internacional “Territórios: uma exposição sobre pessoas defensoras”

A PR/RJ inaugurou, em 29 de julho de 2025, a mostra internacional “Territórios: uma exposição sobre pessoas defensoras”, realizada no foyer do auditório do edifício-sede. A exposição reuniu obras dos artistas latino-americanos Fernando Bryce (Peru) e Marcelo Brodsky (Argentina), destacadas referências internacionais no campo da memória, dos direitos humanos e da justiça transicional. A iniciativa integra o Memorial da PR/RJ e resulta de parceria entre o MPF, o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL) e a Justiça Global, após sua passagem por Brasília. A abertura contou com a presença da codiretora do Programa para o Brasil e Cone Sul do CEJIL, Helena Rocha, da coordenadora do Programa de Defensores(as) de Direitos Humanos e da

Democracia da Justiça Global, Sandra Carvalho, do procurador-chefe da PR/RJ, Sérgio Pinel, que conduziu a mesa de abertura, além de procuradores da República, servidores, representantes da sociedade civil, especialistas e defensores de direitos humanos.

Na abertura, os discursos ressaltaram os desafios enfrentados por ativistas em toda a América Latina, o avanço da violência e a necessidade de políticas de proteção mais robustas. A mostra apresentou a trajetória de dez defensoras e defensores de direitos humanos assassinados na América Latina, entre eles Marielle Franco, Berta Cáceres, Hugo Torres e Myrna Mack, representando milhares de pessoas silenciadas pela violência.



Roda de conversa “Direitos em Risco: uma conversa sobre direitos de pessoas LGBTQIA+ no Brasil e nos Estados Unidos”



O Memorial da PR/RJ recebeu, em 6 de agosto de 2025, o jurista Kendall Thomas, da Universidade de Columbia (EUA), para uma palestra integrada à exposição “Cores, corpos e direitos: a arte da resistência LGBTQIA+”. Ao lado do procurador da República Sergio Suíama, curador da mostra, Thomas discutiu as ameaças globais aos direitos LGBTQIA+ e defendeu o “direito de ser diferente” diante da onda internacional de retrocessos. Ele destacou a ascensão de movimentos autoritários nos EUA e no Brasil, marcados por guerras culturais, legislações discriminatórias e narrativas de “pânico moral”, especialmente contra pessoas trans. Suíama apresentou o panorama nacional, lembrando a ausência de leis federais de proteção desde 1988, o protagonismo do Judiciário na garantia de direitos e o avanço de medidas conservadoras, como a resolução do CFM que restringe cuidados a adolescentes trans.

Estudantes da UERJ visitam à PR/RJ

Em 20 de agosto de 2025, a PR/RJ recebeu alunos da graduação em Direito da UERJ para uma visita institucional organizada pela Liga Acadêmica de Estudos Constitucionais (LAEC). A excursão apresentou a estrutura física da unidade e o funcionamento do Ministério Público Federal no Rio de Janeiro, começando pelo gabinete da Chefia, onde os estudantes conversaram com a procuradora da República Carmen Sant’Anna, procuradora-chefe substituta, sobre gestão e atribuições do MPF. O grupo visitou também o Memorial da PR/RJ, onde a procuradora Fabiana Schneider conduziu uma visita guiada à

exposição “Cores, corpos e direitos: a arte da resistência LGBTQIA+”, destacando os 25 anos de atuação institucional na defesa dos direitos da população LGBTQIA+.

A programação incluiu ainda uma mesa-redonda com os procuradores Aline Caixeta, Julio Araujo e Paulo Sérgio Filho, que apresentaram as áreas de atuação do MPF — criminal, cível e tutela coletiva — e discutiram desafios, estratégias e bastidores da atividade finalística. Os estudantes tiraram dúvidas sobre carreira, organização interna e o papel do MPF na promoção de direitos e no diálogo com a sociedade civil.

Visitas guiadas ao Memorial da PR/RJ

O Memorial da PR/RJ promoveu, entre 27 e 28 de agosto, visitas guiadas à exposição *“Cores, corpos e direitos: a arte da resistência LGBTQIA+”*, destinadas a membros, servidores e terceirizados. A mostra, co-curada pelo procurador da República Lucas Costa e pela curadora do Memorial Fabiana Schneider, reúne obras que dialogam com marcos da atuação do MPF na defesa dos direitos LGBTQIA+ ao longo de 25 anos.



Durante a visita dos participantes do Encontro Regional da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), Lucas Costa apresentou como cada obra se relaciona a casos emblemáticos conduzidos pelo MPF, reforçando a importância do diálogo entre arte, direitos humanos e atuação institucional. Estiveram presentes o procurador federal dos Direitos do Cidadão Nicolau Dino, os adjuntos Paulo Thadeu Gomes da Silva e Ana Padilha, além dos procuradores-chefes Carlos Vinícius Soares Cabeleira (PR/ES) e Sérgio Pinel (PR/RJ), procuradores regionais da República e membros da PR/RJ.

No dia seguinte, servidores e terceirizados também tiveram visita guiada, aprofundando a compreensão sobre o processo curatorial e sobre como a

arte reforça a missão institucional de promoção da igualdade. Para a servidora Tatiana Roque, a experiência permitiu “ver e sentir as obras com olhos e coração abertos para diferentes realidades”.

As visitas ocorreram paralelamente ao Encontro Regional da PFDC na 2ª Região, que discutiu temas prioritários como combate à violência policial, ampliação da cobertura vacinal diante do movimento antivacina, e desafios relacionados à violência contra mulheres e crianças em processos de separação internacional. Também foram debatidas iniciativas voltadas à defesa dos direitos da população LGBTQIA+, à acessibilidade e à proteção de vítimas de violência sexual, reafirmando o compromisso do MPF com a promoção de direitos fundamentais.



O conjunto das atividades fortaleceu a integração institucional, ampliou o conhecimento sobre a atuação da PR/RJ em temas sensíveis e evidenciou o papel do Memorial como espaço de memória, educação e diálogo social.

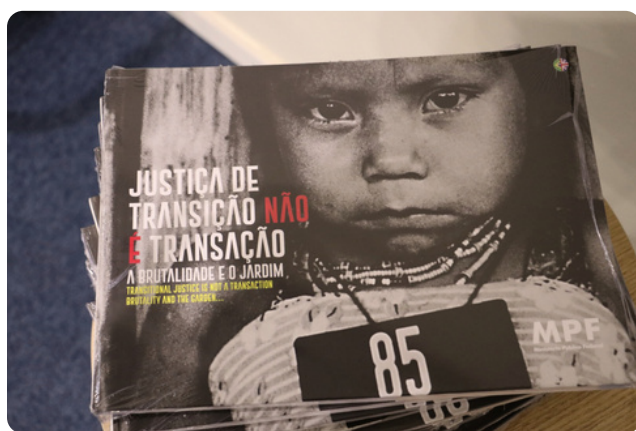
Lançamento dos catálogos do Memorial

A PR/RJ lançou, em 30 de setembro de 2025, dois catálogos das exposições realizadas pelo Memorial da unidade, reforçando seu papel como espaço de memória, educação e diálogo social. O primeiro, *“100 anos da Semana de 22 e os reflexos sobre as instituições brasileiras”*, reúne análises sobre cultura, patrimônio e atuação institucional, com tiragem de 500 exemplares e versão digital. O segundo catálogo, *“Justiça de Transição: a brutalidade e o jardim”*, apresenta obras de artistas como Cildo Meireles, Cláudia Andujar, Ciro Fernandes e Evandro Teixeira; publicado em edição bilíngue, amplia o alcance internacional da mostra e registra o trabalho de curadoria.



O evento marcou o encerramento da gestão de quatro anos do procurador-chefe Sérgio Luiz Pinel Dias, que ressaltou o Memorial como ponte entre o MPF e a sociedade, capaz de explicar a atuação institucional por meio das artes. A curadora Fabiana Schneider destacou a importância dos catálogos impressos para a preservação da memória e celebrou a visão que permitiu consolidar o Memorial desde 2018. A museóloga Mônica Xexéo, colaboradora do projeto, reforçou o caráter do MPF como instituição de memória e educação.

Entre os destaques do catálogo de Justiça



de Transição está a obra *Restauração*, da artista Marisa Silva, que utiliza o bordado para refletir sobre os impactos do 8 de janeiro de 2023 e sobre a necessidade coletiva de “remendar a democracia”. No evento, a artista enfatizou a inseparabilidade entre arte e ativismo.

A procuradora regional Eugênia Gonzaga destacou a urgência de reconhecer as vítimas indígenas da ditadura, apontando a omissão da Comissão Nacional da Verdade e defendendo uma interpretação mais ampla da Lei nº 9.140/1995. Ela lembrou que estimativas indicam mais de 10 mil indígenas mortos no período e ressaltou a importância da pressão internacional. Gonzaga anunciou esforços para criar uma Comissão Nacional da Verdade Indígena e afirmou que a arte tem papel fundamental na sensibilização sobre a violência de Estado, alcançando públicos que a linguagem jurídica não atinge.

COMISSÕES



Programa de Mentoria, Apoio e Capacitação dos Terceirizados

Sobre o programa

Criado em 2022, o Programa de Apoio, Mentoria e Capacitação dos Terceirizados é uma iniciativa da PR/RJ e foi estruturada com o objetivo de promover a inclusão social, a equidade e a transformação de vida de seus prestadores de serviço terceirizados e seus dependentes. O intuito principal é proporcionar aos terceirizados a oportunidade de voltarem a estudar ou aprimorarem seus conhecimentos por meio de mentorias, cursos, palestras e apoios diversos.



Peça do grupo de teatro formado por terceirizados lota auditório



No dia 28 de setembro de 2023, o auditório da PR/RJ sediou a apresentação da peça *"Minha Cara Autoridade"*, encenada pelo grupo "Terceirizando a Arte". O grupo é uma iniciativa do Projeto de Mentoria e busca promover a integração e a valorização profissional por meio da cultura. Com foco no papel social do Ministério Público Federal, o espetáculo utilizou o humor para retratar o cotidiano de uma comunidade carioca e demonstrar como o órgão pode atuar na resolução de conflitos e na garantia de direitos. A obra foi fruto de uma construção coletiva, cada ator teve a oportunidade de escolher o nome do personagem e suas respectivas falas. O figurino - um dos grandes destaques - também foi construído dessa forma. A peça foi dirigida pela servidora da PR/RJ, Tatiane Cristina Pereira.

Nota máxima em exame de português

Em novembro de 2023, a PR/RJ registrou um importante marco do Projeto de Mentoria dos Terceirizados, com o êxito da colaboradora Adriana Severino de Oliveira, que alcançou a nota máxima em exame de língua portuguesa. O projeto, que funciona na unidade com o apoio de servidores voluntários, visa romper ciclos de desigualdade ao oferecer aulas de disciplinas básicas, informática e oficinas culturais durante o expediente. Para a participante, o desempenho acadêmico simboliza a retomada dos estudos e o



aprimoramento pessoal, evidenciando o papel da iniciativa na promoção da dignidade e do desenvolvimento humano.

Peça “Uma Família do Barulho” marca fim de ano na PR/RJ

No dia 15 de dezembro de 2023, o auditório da PR/RJ recebeu o espetáculo natalino “Uma Família do Barulho”, terceira produção do grupo “Terceirizando a Arte”. A iniciativa, que é fruto do Projeto de Mentoria dos Terceirizados, apresentou uma comédia sobre as relações e superações familiares durante a ceia de Natal, com roteiro e personagens desenvolvidos de forma colaborativa pelos próprios colaboradores. O evento marcou também

a despedida da servidora e diretora do projeto, Tatiane Pereira, que coordenou as oficinas de teatro ao longo do ano. Na ocasião, o procurador-chefe Sérgio Pinel reafirmou a continuidade do programa para o próximo ciclo, destacando que a autonomia alcançada pelos participantes na criação e execução das peças demonstra o sucesso da metodologia de capacitação e o fortalecimento do protagonismo dos trabalhadores terceirizados dentro da instituição.

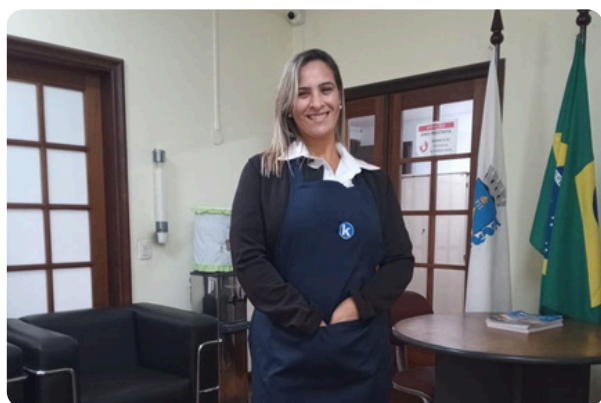


Curso de papelaria personalizada

No dia 19 de dezembro de 2023, a PR/RJ encerrou o curso *"Universo da Papelaria Personalizada e suas Possibilidades"*, uma iniciativa do Projeto de Mentoria dos Terceirizados. Ministrada pela servidora Ana Maria da Costa Oliveira, a oficina capacitou 18 alunos, entre colaboradores e servidores, com foco no ensino de técnicas de corte e montagem manual para a criação de produtos personalizados. O objetivo central da ação, sob a ótica do projeto de mentoria, foi fomentar o empreendedorismo e a autonomia financeira, incentivando os participantes a utilizarem o conhecimento adquirido para a geração de renda extra.



Aprovação de colaboradores no Encceja



Em janeiro de 2024, o Projeto de Mentoria dos Terceirizados da PR/RJ e PRMs celebrou resultados expressivos com a aprovação de colaboradores no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Os participantes Daniele Flores (limpeza) e João Paulo Gomes (manutenção), que trabalham na PR/RJ, obtiveram a certificação do Ensino Médio, enquanto Priscila Brandão (copa/PRM Petrópolis) alcançou a certificação do Ensino Fundamental. O sucesso no exame reflete o impacto direto do suporte pedagógico oferecido pela mentoria, que disponibiliza aulas, apostilas e orientações específicas para exames nacionais.

Projeto "Maria vai com as Suas?": enfrentamento à violência de gênero e empoderamento

Em 12 de março de 2024, a PR/RJ deu início ao projeto "Maria vai com as Suas?", uma ação estratégica realizada em parceria entre a Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e o Projeto de Mentoria dos Terceirizados. A iniciativa surgiu a partir da identificação de situações de vulnerabilidade no corpo de colaboradoras da Casa, visando criar um espaço seguro de fala, escuta humanizada e conscientização sobre direitos. Por meio de oficinas mediadas por servidoras, o evento abordou o combate à violência doméstica e ao machismo estrutural, oferecendo suporte emocional e ferramentas para que as participantes identifiquem e rompam ciclos de abuso.

O programa focou na promoção da sororidade e no fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional, permitindo que as terceirizadas compartilhassem relatos de superação e trocassem experiências sobre a rede de apoio disponível. A metodologia baseada na comunicação interpessoal buscou derrubar barreiras de acesso à informação, garantindo que o conhecimento sobre proteção legal e canais de denúncia chegue efetivamente às colaboradoras. Como resultado, o projeto reafirmou o papel do MPF na defesa dos direitos humanos dentro de sua própria estrutura, fortalecendo a coletividade feminina e a autoestima das profissionais.



Promoção da saúde mental e bem-estar: estratégias para uma vida leve

No dia 28 de junho de 2024, o Projeto de Mentoria dos Terceirizados promoveu uma palestra com a psicóloga Alessandra Zaniboni, voltada ao fortalecimento do bem-estar e da qualidade de vida dos colaboradores da PR/RJ. O encontro teve como foco central o autocuidado e a adoção de atitudes cotidianas que favoreçam a saúde mental. A atividade estruturou-se em sete pilares práticos, incluindo a prática da gratidão, a conexão com a natureza, a positividade e a importância de ressignificar limitações pessoais, transformando-as em fatores de força em vez de obstáculos.

A iniciativa foi recebida com grande adesão, sendo elogiada pelos participantes pela linguagem acessível e pela aplicabilidade imediata dos temas discutidos. Durante o bate-papo, as colaboradoras puderam compartilhar experiências de superação, reforçando como pequenas mudanças de perspectiva e o hábito da autorreflexão contribuem para um ambiente de trabalho mais harmônico e para uma vida pessoal mais equilibrada. O depoimento de colaboradoras com longo tempo de Casa evidenciou que ações dessa natureza são fundamentais para humanizar a relação laboral e oferecer ferramentas práticas de enfrentamento ao estresse.



Aprovação de Fátima Regina na UFRJ

Em agosto de 2024, o Projeto de Mentoria celebrou um de seus resultados mais expressivos: a aprovação da colaboradora Fátima Regina no curso de graduação em História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O êxito da profissional, que conciliava a rotina de trabalho com estudos intensos em deslocamentos e intervalos, é atribuído ao suporte pedagógico e emocional oferecido pelo programa de mentoria da PR/RJ, que conta com uma equipe multidisciplinar de cerca de 25 voluntários, entre servidores, procuradores e colaboradores externos. Segundo o relato de Fátima, o acompanhamento dos mentores atuou como um "divisor de águas", oferecendo não apenas o conteúdo técnico, mas a confiança necessária para superar desafios pessoais e retomar a trajetória escolar interrompida anteriormente. Esse resultado reforça o objetivo do programa em transformar o local de trabalho em um polo de desenvolvimento humano e inclusão.

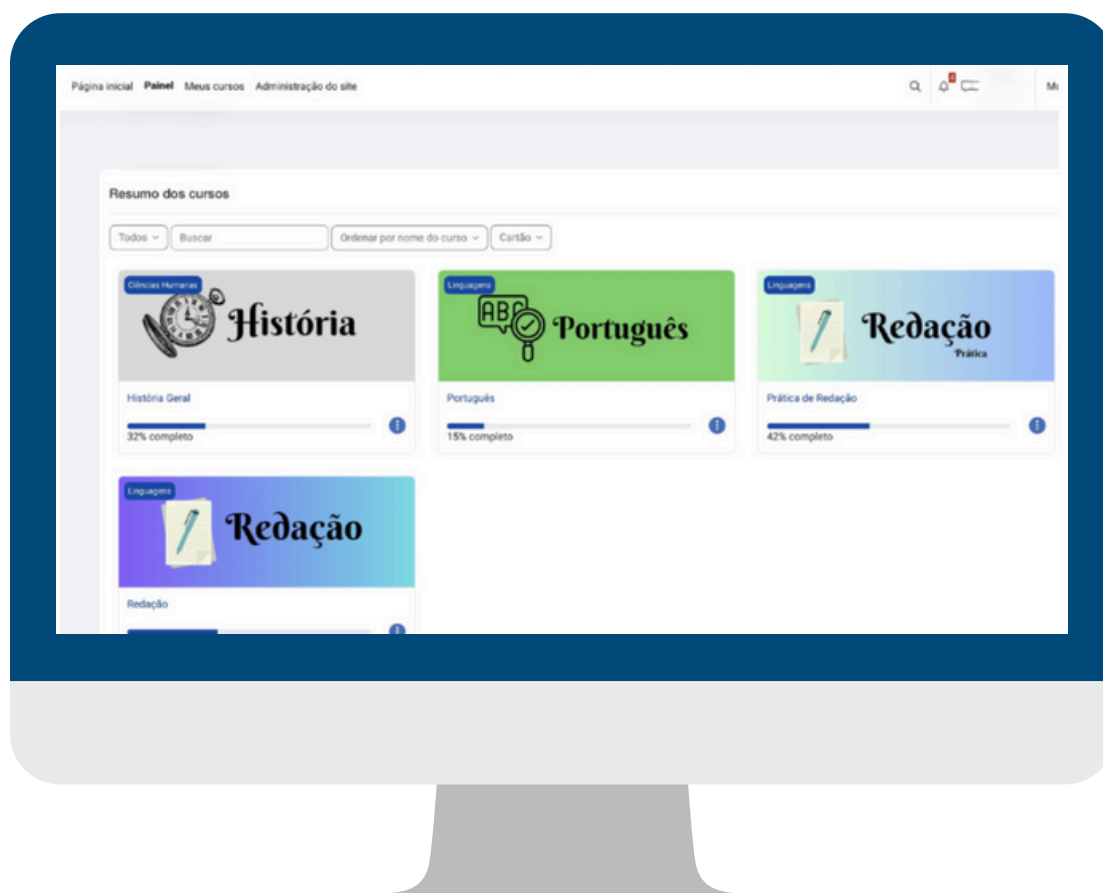
A conquista de Fátima Regina exemplifica o impacto social do Programa de Capacitação, Apoio e Mentoria dos Terceirizados, que foi habilitado como finalista do Prêmio do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) por sua abordagem inovadora de transversalidade dos direitos fundamentais. Para a gestão da PR/RJ, o ingresso de uma colaboradora em uma das universidades mais prestigiadas do país ratifica o valor do investimento em cidadania e senso de pertencimento, demonstrando que a mentoria institucional é uma ferramenta poderosa de transformação social e fortalecimento da dignidade dos trabalhadores.



Lançamento da Plataforma Educa PR/RJ

Em outubro de 2024, o Projeto de Mentoria dos Terceirizados expandiu sua atuação com o lançamento da plataforma Educa PR/RJ. Desenvolvido em ambiente Moodle pelos servidores Laís Santos e Marcos Franco, o espaço digital funciona como um suporte de ensino híbrido, reunindo materiais didáticos, videoaulas e exercícios interativos voltados para os exames do Encceja e Enem. A ferramenta permite que os alunos conciliem o aprendizado com a jornada de trabalho e o regime remoto, oferecendo flexibilidade para a realização de atividades em casa e o envio de textos para correção pedagógica imediata.

Além de facilitar o acesso ao conteúdo, a plataforma atua como um instrumento de gestão do aprendizado, permitindo que os mentores acompanhem o desempenho individual e identifiquem pontos que necessitam de reforço através dos dados de aproveitamento do sistema. Sob a coordenação dos servidores desenvolvedores, a metodologia híbrida possibilita que os textos de redação sejam trabalhados com maior profundidade, permitindo que os alunos enviem suas produções para os comentários e notas dos orientadores de forma ágil e segura.



Novas matérias e aumento do número de voluntários

No início de 2025, o Programa de Mentoria se reestruturou para incluir novas matérias nas aulas regulares e aumentou o número de servidores voluntários. O programa conta com aulas regulares de Informática, Inglês, Matemática, Português, Redação, História, Geografia e Biologia.

As aulas visam preparar os participantes para as provas do ENCCEJA, Enem e concursos públicos. Além disso, a Programa oferece oficinas criativas de papelaria personalizadas, teatro e empreendedorismo. Veja abaixo alguns dados do Programa:



Aprovação da colaboradora Joelma Conceição no Encceja



Em março de 2025, o Projeto de Mentoria celebrou a aprovação de Joelma da Conceição Feitosa no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Encarregada dos serviços de limpeza na instituição há duas décadas, a colaboradora superou barreiras históricas ao conciliar a rotina de trabalho com os estudos, valendo-se da estrutura e do suporte pedagógico oferecidos pela Procuradoria.

Edição de Páscoa da Oficina de Papelaria

Em 1º de abril de 2025, a PR/RJ realizou uma edição especial da exposição da Oficina de Papelaria, iniciativa vinculada ao Programa Mentoria em parceria com a área de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). O evento revelou a evolução das participantes e mostrou como a criatividade pode abrir portas para novas oportunidades, promovendo também o espírito coletivo. A feira serviu também como um espaço de aprendizado e valorização do trabalho manual. Muitas participantes chegaram ao projeto acreditando que não tinham habilidade para o artesanato, mas, ao longo do tempo, perceberam que a prática e a dedicação fazem toda a diferença. O evento reforçou ainda outro objetivo importante do projeto: incentivar a busca por alternativas de renda extra. Em um grupo composto majoritariamente por mulheres da área de limpeza, a possibilidade de desenvolver uma atividade menos exaustiva foi um ponto de destaque. Aos poucos, elas vêm descobrindo novas oportunidades.



Roda de conversa sobre assédio e discriminação

No dia 10 de abril de 2025, o Programa de Mentoria promoveu a roda de conversa “Vamos falar de assédio e discriminação”, conduzida pela procuradora do trabalho Fernanda Barbosa Diniz. O evento teve como objetivo esclarecer as configurações de assédio moral, sexual e discriminação no ambiente de trabalho, fundamentando-se em diretrizes da Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e no princípio da dignidade humana.



Para garantir a transparência e a segurança psicológica dos participantes, a atividade foi estruturada em dois momentos: uma reunião específica com os líderes de contrato e um espaço de diálogo exclusivo para os colaboradores terceirizados, permitindo a livre manifestação de dúvidas e experiências. A iniciativa reforçou o compromisso da PR/RJ com a manutenção de um ambiente institucional respeitoso, destacando a responsabilidade compartilhada entre empregados e



empregadores na prevenção de comportamentos inaceitáveis e na promoção de relações de trabalho éticas e saudáveis.

Apresentação do Programa de Mentoria à Justiça Federal

No dia 30 de abril de 2025, a Procuradoria da República no Rio de Janeiro (PR/RJ) realizou um encontro com representantes da Justiça Federal do Rio de Janeiro (JFRJ) para apresentar os resultados e a estrutura do Programa de Mentoria dos Terceirizados. O evento, liderado pelo procurador-chefe Sérgio Pinel, destacou a iniciativa como uma prioridade da gestão estratégica voltada à promoção da equidade, visibilidade e valorização dos trabalhadores que compõem o cotidiano institucional. A reunião foi marcada pela exposição de indicadores de sucesso, exemplificados por relatos de participantes que, por meio do suporte do programa, obtiveram o diploma do ensino médio via ENCCEJA e agora planejam o ingresso no ensino superior.

Além de evidenciar o impacto social direto — que alcança inclusive o núcleo



familiar dos beneficiários —, o encontro despertou o interesse da JFRJ em replicar a metodologia. A iniciativa consolida a PR/RJ como referência na criação de redes de apoio interinstitucionais e reafirma o investimento na formação educacional como um pilar essencial para a construção de um ambiente público mais inclusivo e democrático.

Retomada das oficinas de teatro para terceirizados

A PR/RJ retomou, em maio de 2025, as oficinas de teatro vinculadas ao Programa de Mentoria dos Terceirizados. Com encontros semanais, a atividade oferece até 30 vagas e utiliza jogos teatrais para estimular a criatividade, a escuta ativa e a autoestima dos colaboradores.

A condução das oficinas é feita por Marianna Siqueira Reis, servidora da PR/RJ e voluntária do projeto, em parceria com o professor Edson Gonçalves Ramos, especialista em expressão corporal e musical com mais de 15 anos de experiência. Os dois também integram, de forma voluntária, o coletivo Yoga de Rua.

Para além do desenvolvimento artístico, a iniciativa consolidou-se como uma ferramenta de integração e educação institucional. O histórico do projeto inclui a encenação de peças sobre a atuação do MPF e do próprio programa de mentoria, demonstrando o potencial do teatro em fortalecer o sentimento de pertencimento. O processo foca no bem-estar e na convivência em grupo, oferecendo um espaço seguro para o desenvolvimento de competências subjetivas que impactam positivamente o ambiente de trabalho e a valorização pessoal dos profissionais terceirizados.



Consolidação da "EmCantos Cia de Teatro"

Em setembro de 2025, o grupo de teatro do Programa de Apoio, Mentoria e Capacitação de Terceirizados da PR/RJ formalizou sua nova identidade visual e nomenclatura, passando a se chamar EmCantos Cia de Teatro. A nova marca foi desenvolvida pela designer Laura Aderne, que elaborou as propostas de design a partir da escuta ativa dos integrantes do grupo, submetendo-as posteriormente a uma votação que envolveu todo o público interno da instituição.

O nome e a identidade visual carregam um forte simbolismo de inclusão: o termo "EmCantos" reflete a transição dos participantes que, anteriormente, sentiam-se "nos cantos" da unidade e hoje se percebem como parte integrante dela. A arte escolhida utiliza elementos como o beija-flor e a estrela em tons de amarelo e marrom para representar conceitos de acolhimento, renovação e esperança. A iniciativa, que mantém oficinas semanais conduzidas pela servidora voluntária Marianna Siqueira Reis e pelo professor voluntário Edson Gonçalves Ramos, utiliza o teatro para fortalecer a autoestima e a convivência. Essa estruturação, que agora conta com divulgação unificada em redes sociais, reforça o papel da PR/RJ em promover espaços de visibilidade e protagonismo para os terceirizados.



Ensaio aberto da Cia de Teatro EmCantos

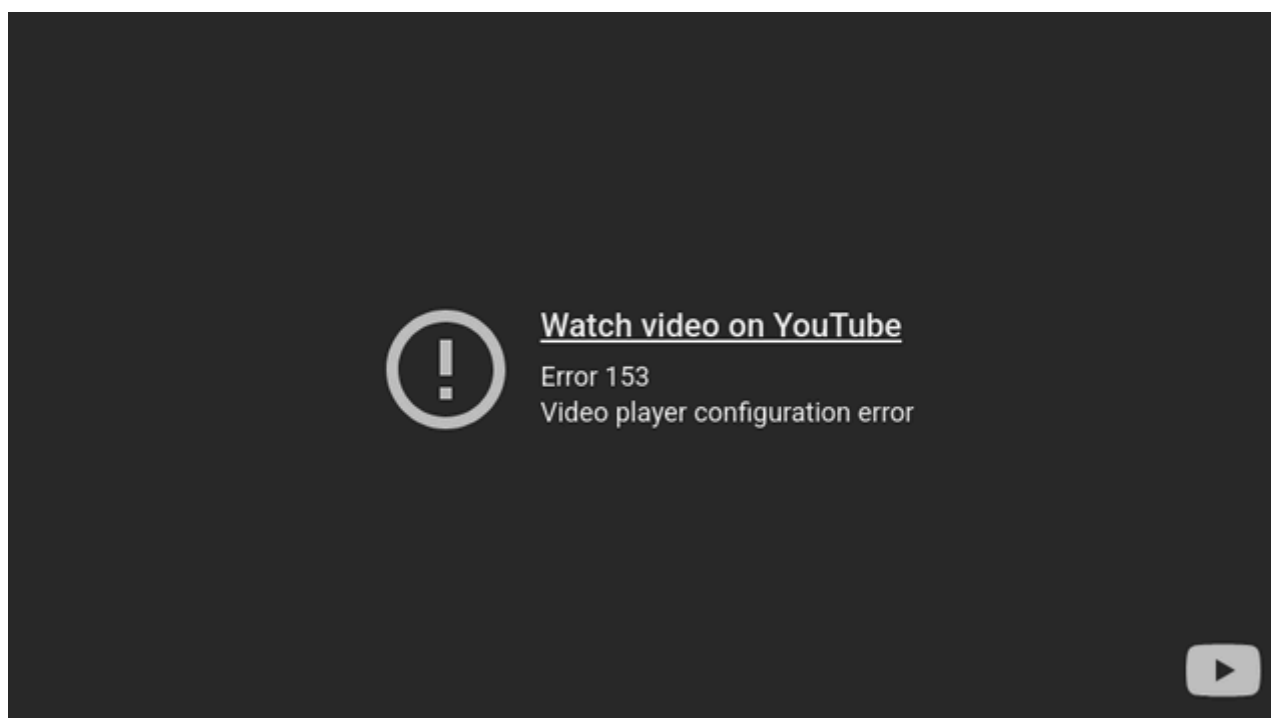


Em 29 de setembro de 2025, a Cia de Teatro EmCantos da PR/RJ realizou um ensaio aberto como prévia do espetáculo oficial programado para outubro. O evento promoveu a integração direta entre membros, servidores, estagiários e colaboradores terceirizados, que participaram ativamente da encenação por meio de exercícios criativos e performances coletivas.

Divulgação do Programa de Mentoria no YouTube

O MPF divulgou em abril de 2025 um vídeo institucional em seu canal no YouTube apresentando o Programa de Mentoria e Capacitação para Terceirizados da PR/RJ. O vídeo mostra depoimentos, atividades realizadas e reflexões sobre os impactos do programa tanto para os participantes quanto para a

própria PR/RJ, reforçando a importância dessas ações para a promoção de um ambiente de trabalho mais qualificado e humanizado. Essa iniciativa representa uma ação relevante de gestão de pessoas da PR/RJ, com foco em desenvolvimento, inclusão e bem-estar dos terceirizados. Confira o vídeo abaixo:



[Confira o vídeo no canal do YouTube do MPF.](#)



Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero da PR/RJ

Sobre a Comissão

Criada em 2018 por meio da Portaria PR/RJ nº 56/2018, é responsável por promover a igualdade de gênero e raça dentro da instituição. Essa comissão atua em conjunto com o Comitê Gestor de Gênero e Raça do MPF (CGGR/PGR) para implementar ações e políticas que visem a equidade, promovendo um ambiente de trabalho mais justo, igualitário, respeitoso e inclusivo.

Sua atuação envolve o incentivo à diversidade, ao respeito às diferenças e ao enfrentamento de todas as formas de discriminação, preconceito e violências – inclusive simbólicas – no cotidiano institucional. Por meio de campanhas, eventos, formações e canais de escuta, a Comissão fortalece a cultura dos direitos humanos e fomenta a representatividade de grupos historicamente minorizados.

PR/RJ debate desigualdades no acesso aos concursos públicos

Com o objetivo de promover um MPF mais plural, a Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero realizou, em 24 de novembro de 2023, a roda de conversa *"Concurso público como meio de ascensão social e o mito da meritocracia"*. O debate utilizou a obra *"A Tirania do Mérito"*, de Michael Sandel, como ponto de partida para refletir sobre como a lógica do mérito individual pode ampliar desigualdades estruturais quando não há igualdade de condições e recursos básicos para a preparação dos candidatos.

O evento contou com a participação do procurador da República Rodrigo Golívio e da analista processual Tatiane Pereira, que compartilharam suas trajetórias e os desafios enfrentados pela população negra no sistema de Justiça. Aberto ao público externo, o encontro reuniu também representantes de movimentos



como o Instituto Luiz Gama e o Projeto Magistratura Negra. Foi discutida a necessidade de enxergar a igualdade racial não como uma pauta ideológica, mas como um princípio jurídico constitucional fundamental. Os palestrantes destacaram que o avanço da representatividade depende da superação de barreiras como a disparidade entre o ensino público e privado, além da necessidade de diversidade em todos os níveis da instituição, incluindo cargos comissionados.

Dia Internacional da Mulher é marcado por debate sobre enfrentamento ao assédio e violência laboral

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a PR/RJ, em parceria com a PR/ES e a PRR2, promoveu no dia 8 de março de 2024 a palestra virtual "A mulher e a violência no trabalho".



O evento conjunto foi organizado pelas Comissões de Gênero e Raça e de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio das unidades envolvidas, reforçando a cooperação institucional no enfrentamento às desigualdades e abusos no ambiente laboral.

A palestra foi ministrada pela procuradora do Trabalho Keley Kristiane Vago Cristo, especialista em Direito Laboral e coordenadora de combate ao assédio no MPT/ES. Durante o encontro, realizado via plataforma Zoom e aberto a integrantes de todo o MPF, foram debatidos temas críticos como assédio moral, sexual e as barreiras enfrentadas pelas mulheres nas relações de trabalho.

Feminismo e novas masculinidades

A PR/RJ realizou, em 29 de janeiro de 2025, a roda de conversa "Feminismo e novas masculinidades", marcando a retomada da série de debates promovidos pela Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero. O evento contou com a palestra de Antônio Burke, psicanalista e colunista, que utilizou relatos pessoais e análise social para discutir como os padrões culturais de gênero afetam a sociedade.

Durante o debate, destacou-se que o machismo impõe fardos não apenas às mulheres, mas também aos homens, ao cercear a expressão de sentimentos e impor papéis rígidos de provedoria. A discussão enfatizou que o feminismo busca, essencialmente, o direito à existência segura e igualitária. Também foram abordados os desafios das vítimas de violência em buscar apoio devido à falta de acolhimento e compreensão social.



Enfrentamento às violências de gênero: debate sobre esfera doméstica e política lota Memorial da PR/RJ

Dando continuidade ao ciclo mensal de debates da Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero, a PR/RJ realizou, em 26 de fevereiro de 2025, a roda de conversa *"Violência política de gênero e violência doméstica"*. O evento registrou lotação máxima no Auditório do Memorial, reunindo um público diversificado de membros, servidores e terceirizados para discutir os mecanismos de perpetuação e combate à desigualdade de gênero.

A promotora de Justiça Isabela Jourdan detalhou os ciclos da violência doméstica e a aplicação da Lei Maria da Penha, alertando que o abuso atinge mulheres independentemente de nível educacional ou condição financeira — ponto reforçado pela menção ao recente feminicídio de uma servidora do MPU. Paralelamente, a Procuradora Regional Eleitoral Neide de Oliveira abordou a violência política de gênero, tipificada como crime em 2021, destacando como ações que obstaculizam o exercício de direitos políticos femininos contribuem para a sub-representação nos espaços de poder.



O encontro sublinhou a necessidade da participação masculina na desconstrução da violência naturalizada e incentivou a cultura da denúncia contra abusos físicos, psicológicos e institucionais. O evento reafirmou o sucesso da estratégia de rodas de conversa mensais, que seguirá em março com foco na ancestralidade e modernidade das mulheres.

PR/RJ e PR/ES debatem equidade e práticas antirracistas

Dando continuidade ao cronograma de debates mensais, a PR/RJ e a PR/ES realizaram conjuntamente, em 26 de março de 2025, a roda de conversa *"Mulheres entre a ancestralidade e a modernidade"*. O evento reuniu as especialistas Fayda Belo, Mônica Francisco, Pamella Oliveira e Maria Ferreira para discutir os avanços e os desafios estruturais na luta pela equidade de gênero e raça no Brasil.



O debate destacou a educação e as políticas afirmativas como ferramentas indispensáveis para a transformação social e a ocupação de espaços de poder por mulheres negras e indígenas. Foram apresentados dados críticos sobre o impacto do racismo estrutural, como o aumento das taxas de feminicídio entre mulheres negras, reforçando a urgência de que a equidade deixe de ser apenas um discurso para se tornar uma prática diária dentro das instituições.

Os mediadores, os procuradores da República Stanley Valeriano (PR/RJ) e Elisandra de Oliveira Olímpio (PR/ES), enfatizaram o papel do Ministério Público Federal como guardião do pluralismo de ideias e da democracia. O encontro reafirmou o compromisso das Comissões Pró-Equidade em promover o letramento institucional e a interseccionalidade no desenvolvimento de políticas públicas, consolidando o sucesso das rodas de conversa que seguirão em abril com foco no letramento antirracista.

Roda de Conversa “Aprendendo Comunidade: Letramento Racial e Ativismo”

Em 8 de maio de 2025, a PR/RJ promoveu o evento “Aprendendo Comunidade: Letramento Racial e Ativismo”, organizado pela Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero. A roda de conversa debateu o letramento racial não como uma etiqueta social, mas como um processo fundamentado em bases teóricas e históricas, essencial para compreender e transformar as relações de etnia no território brasileiro.

O debate destacou o Programa Mentoria dos Terceirizados como uma ferramenta prática de justiça social dentro da instituição. O programa foi apresentado como uma resposta à necessidade de oferecer condições de igualdade para profissionais que enfrentam múltiplas jornadas, reforçando que a meritocracia só é válida quando há equidade de oportunidades. Um dos resultados práticos celebrados foi o caso da colaboradora Fátima Regina, que, aos 55 anos e após três décadas fora da sala de aula, obteve aprovação na UFRJ pelo ENEM com o suporte da mentoria.



PR/RJ debate sobre desafios da população LGBTQIAPN+ e inclusão institucional

Em maio de 2025, a Comissão de Raça e Gênero da PR/RJ promoveu a roda de conversa *"Stone Wall: 56 anos - Homofobia, visibilidade e ativismo"*, com transmissão pelo YouTube. O evento, mediado pelo procurador da República Stanley Valeriano, reuniu vozes diversas para discutir a segurança e o reconhecimento de direitos da comunidade LGBTQIAPN+, abordando temas como a baixa expectativa de vida de mulheres trans no Brasil e a intersecção entre as lutas de raça, classe e gênero.



O debate contou com relatos de Ana Clara Carvalho, primeira estagiária trans da PR/RJ, que destacou a importância de ambientes acolhedores para o uso do nome social, e de Beatriz Fernandes, residente trans no MPF, que criticou barreiras burocráticas institucionais que dificultam a identificação de gênero.



O artista visual Lucas Finonho e o produtor cultural Athos Souza reforçaram a necessidade de desconstruir o preconceito diariamente e de respeitar os pronomes de cada indivíduo, alertando que a omissão diante de violências caracteriza convivência.



A vereadora e ativista Benny Briolly também participou, destacando conquistas como as cotas para pessoas trans na UFF e a urgência de políticas públicas que enfrentem a estrutura cis-heteronormativa e colonial.

Vozes de Resistência: roda de conversa sobre racismo estrutural e ancestralidade

Em 26 de junho de 2025, a Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero da PR/RJ promoveu o encontro *“Negra, sim! Vozes que rompem o silêncio do racismo estrutural”*. Mediado pelo procurador Stanley Valeriano, o evento buscou desnaturalizar o preconceito e criar um espaço de escuta ativa sobre as barreiras históricas e cotidianas enfrentadas pela população negra, com a participação de membros, servidores e colaboradores terceirizados.



A convidada principal, Patrícia Fernanda dos Santos, fundadora do Coletivo Negro da Justiça Federal (premiado pelo CNJ),

compartilhou sua trajetória de superação e destacou a educação e a ancestralidade como motores de resistência. O debate foi marcado por relatos impactantes, como o da encarregada de serviços terceirizados, Joelma Feitoza, que expôs a realidade da violência policial e o estado de alerta permanente vivido por mães negras, evidenciando que o racismo no Brasil é uma estrutura que afeta desproporcionalmente o acesso à segurança e aos serviços públicos. O evento reforçou a necessidade de as instituições públicas reconhecerem e agirem contra a exclusão histórica. Ao encerrar com um manifesto de afirmação da identidade negra, a iniciativa consolidou as rodas de conversa mensais como territórios de memória e transformação, reafirmando o compromisso do MPF em dar visibilidade a vozes historicamente silenciadas e promover uma justiça mais empática e corajosa.

Comunicação e Democracia: PR/RJ debate papel do Jornalismo Negro na desconstrução de estereótipos

Em agosto de 2025, a Roda de Conversa da Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero da PR/RJ abordou o tema *“Jornalismo Negro”*, contando com a participação da jornalista e pesquisadora Etienne Martins, premiada pelo Troféu Mulher Imprensa. O debate, mediado pelo procurador Stanley Valeriano, analisou como a mídia tradicional brasileira historicamente invisibiliza ou criminaliza

a população negra, reforçando o que a palestrante denomina como um “jornalismo branco” — uma narrativa que exclui vozes e direitos da maioria da população.

Durante o evento, discutiu-se como o enviesamento midiático molda a opinião pública, citando como exemplos o tratamento diferenciado dado a suspeitos de crimes dependendo da cor da pele e o

histórico posicionamento contrário da imprensa às cotas raciais. A colaboradora terceirizada Adriana de Oliveira contribuiu com o debate, relatando como o olhar enviesado da mídia influencia a percepção social e a importância de desenvolver um senso crítico diante das notícias. Etiene Martins destacou que o jornalismo negro — exemplificado por veículos como Alma Preta, Mundo Negro e Notícia Preta — não é apenas uma reação ao racismo, mas uma ferramenta essencial de acesso à informação e à democracia. Ao final, a Comissão incentivou o corpo funcional da PR/RJ a consumir mídias negras



para enriquecer suas reflexões sobre questões sociais e econômicas, promovendo uma visão de mundo onde a negritude seja retratada com protagonismo e diversidade, e não como exceção.

PR/RJ debate a formação social das mulheres negras no Brasil

A roda de conversa de agosto de 2025, promovida pela Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero da PR/RJ, trouxe o tema *"História e formação social das mulheres negras"*. O evento contou com a palestra da historiadora e pesquisadora Katiuscia Quirino, doutora em História Social e Direito Constitucional, que apresentou um panorama sobre o papel central, porém frequentemente invisibilizado, da mulher negra na estrutura social brasileira. Durante o debate, Quirino destacou que, embora as mulheres negras chefiem 60% das famílias brasileiras, elas permanecem à margem do protagonismo social e das proteções legislativas, historicamente desenhadas para um perfil universal masculino e branco. A especialista enfatizou a importância da interseccionalidade no feminismo, pontuando que as demandas de mulheres

negras e pobres diferem das de mulheres brancas e ricas, e resgatou figuras históricas de liderança, como Dandara e Tereza de Benguela, para ilustrar a resistência secular desse grupo.



O evento contou com a participação ativa do público interno, incluindo a assessora jurídica Beatriz Cruz, que ressaltou a importância desses debates para o combate ao racismo institucional e como ferramenta de empoderamento.

Comissão Pró-Equidade lança nova página na intranet

Em setembro de 2025, a Comissão Pró-Equidade de Raça e Gênero da PR/RJ lançou sua nova página oficial na intranet, consolidando-se como um centro estratégico de informações e serviços voltados à diversidade e inclusão. O novo espaço digital organiza o histórico de ações e campanhas da unidade, como a iniciativa “Rasgue seu preconceito, abrace o respeito”, e disponibiliza materiais de apoio e documentos fundamentais para a consulta dos integrantes da instituição. Um dos principais avanços apresentados é o canal “Fale Conosco” (PR/RJ-equidade@mpf.mp.br), um meio direto e sigiloso para o recebimento de dúvidas,



sugestões e denúncias relacionadas a discriminações e equidade no ambiente de trabalho. A página também inova ao oferecer uma Trilha de Conhecimento, com uma curadoria de cursos gratuitos cujos certificados podem ser utilizados para o Adicional de Qualificação (AQ) dos servidores.

Literatura e identidade: PRM Resende recebe primeira roda de conversa do interior

No dia 1º de outubro de 2025, a Procuradoria da República no Município de Resende sediou o evento “Ler e Pertencer”, marcando a expansão das atividades das Comissões Pró-Equidade de Raça e Gênero, de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e de Combate ao Assédio para o interior do estado. A iniciativa utilizou a literatura como ferramenta de reflexão sobre identidade, cura e reparação histórica. O debate contou com a participação da historiadora e escritora indígena Aline Pachamama (povo Puri) e do escritor e educador Raphael Hausman. Pachamama denunciou o apagamento histórico dos povos originários na literatura clássica brasileira, defendendo a escrita indígena como um registro da realidade e um ato de sobrevivência. Hausman explorou a literatura ocidental sob a ótica da psicanálise, abordando como o reconhecimento de si nos textos auxilia na construção da personalidade.



O evento foi aberto com uma prática de presença plena conduzida pela professora de yoga Priscila Costa Souza. A procuradora da República Izabella Brant compartilhou como o letramento literário auxiliou na condução de procedimentos jurídicos envolvendo o povo Puri, enquanto o procurador Stanley Valeriano reforçou o compromisso das Comissões em promover espaços de respeito mútuo e reconhecimento das diversas identidades que compõem o corpo funcional e a sociedade brasileira.

Campanha “Rasgue seu preconceito, abrace o respeito”

Em parceria com a Assessoria de Comunicação Social (Ascom) da PR/RJ, a Comissão Pró-Equidade promoveu ao longo de 2025 a campanha “Rasgue seu preconceito, abrace o respeito”, com a divulgação periódica de matérias na intranet e cartazes sobre datas e pessoas que contribuíram, e contribuem, na luta por um mundo com mais respeito e maior igualdade de direitos.



Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Sobre a Comissão

A Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), formada por um grupo multidisciplinar de servidores, possui, entre as suas atribuições, estabelecer políticas em prol da qualidade de vida no trabalho e zelar pelo clima organizacional e pela melhoria das condições de trabalho para membros, servidores, estagiários e funcionários terceirizados da PR/RJ e das PRMs vinculadas.

O trabalho da Comissão também busca identificar, neutralizar ou mitigar as fontes de mal-estar presentes no ambiente laboral e é pautado pelas demandas dos integrantes da instituição, principalmente as identificadas no Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho, em alinhamento às diretrizes da Política de Qualidade de Vida no trabalho do MPF.

Educação financeira e empoderamento feminino

Em comemoração ao Mês da Mulher, a Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho da PR/RJ promoveu, em março de 2024, a roda de conversa “Planeje seus gastos e invista de forma sustentável”. A iniciativa atendeu a uma demanda direta do corpo funcional por temas de educação financeira e buscou fortalecer o empoderamento feminino por meio da autonomia na gestão de recursos. O evento contou com a participação da especialista em planejamento financeiro Teresa Lustosa e da servidora Jacqueline Beserra, que compartilharam orientações técnicas e relatos de experiências práticas sobre investimentos em renda fixa e variável. Durante o debate, mediado pela integrante da Comissão, Angélica Ogasawara, ressaltou-se a



importância do conhecimento financeiro como ferramenta de prevenção à violência patrimonial e como pilar de segurança para o futuro. Realizada em formato híbrido, a ação permitiu a interação direta do público presencial e remoto, e o conteúdo foi integralmente disponibilizado no canal do MPF no YouTube, garantindo o acesso contínuo aos conhecimentos compartilhados sobre diagnóstico orçamentário e estratégias de investimento.

Palestra: autoestima e autocuidado

Atendendo a uma demanda direta dos colaboradores terceirizados da PR/RJ, a Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) realizou, em abril de 2024, a palestra virtual "A importância do autocuidado e da autoestima". O evento foi conduzido pela psicóloga Carol Fagundes e registrou recorde de público entre os prestadores de serviço, com 35 participantes que buscaram orientações sobre saúde mental e valorização pessoal. Durante a atividade, foram discutidas práticas para fortalecer o amor-próprio e como a visão individual impacta o bem-estar cotidiano, abrindo espaço para relatos de experiências dos participantes.



A iniciativa faz parte do cronograma de ações da Comissão voltadas à integração e ao acolhimento de todos os integrantes da unidade, reforçando a importância do cuidado emocional no ambiente de trabalho.

Enfrentamento do luto: lidando com perdas

Em setembro de 2024, a Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), em parceria com a Seção de Capacitação, promoveu uma roda de conversa dedicada ao tema do luto e às formas de lidar com as perdas. Mediado pelo psicólogo Pedro Guimarães de Barros (TRE-RJ), o evento presencial abordou o luto de forma abrangente, tratando não apenas do falecimento de entes queridos, mas também de rupturas como divórcios e mudanças significativas de vida. A iniciativa integrou o cronograma de ações de saúde mental da PR/RJ, que busca



mitigar os impactos de transtornos mentais agravados no cenário pós-pandemia. O encontro reforçou o compromisso da Comissão em oferecer espaços de acolhimento e diálogo para servidores e colaboradores terceirizados.

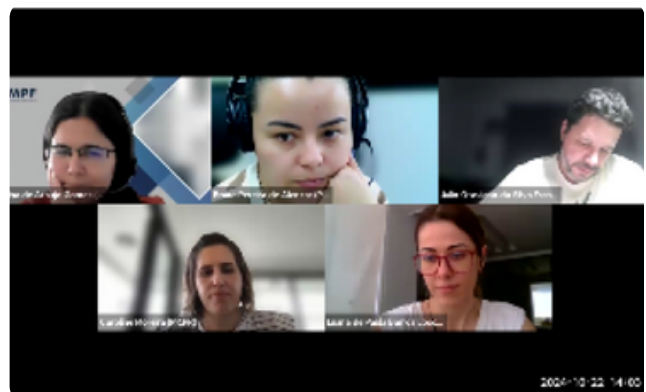
Campanhas de saúde: combate à diabetes e à hipertensão

Em outubro de 2024, a Comissão de QVT promoveu uma campanha de prevenção à hipertensão e diabetes, em parceria com a Seção de Saúde e Bem-Estar da PR/RJ. Durante o período da campanha, foram realizados 63 atendimentos, dentre estagiários, servidores, terceirizados e membros, com medição da pressão arterial e da glicose, e as devidas orientações de saúde a partir dos resultados.



Curso de Acessibilidade Digital

Com o objetivo de capacitar membros e servidores na promoção de conteúdos inclusivos, a unidade realizou um treinamento sobre acessibilidade digital ministrado pela analista de Comunicação Social Carolina Gomes. A capacitação focou na implementação de melhorias práticas em produtos institucionais, abrangendo desde a estruturação de websites e vídeos até a criação de imagens e documentos acessíveis. A iniciativa, baseada na experiência técnica da palestrante junto à Assessoria de Acessibilidade da Secom/PGR, permitiu que o corpo funcional compreendesse e aplicasse diretrizes essenciais para garantir que os materiais produzidos sejam plenamente acessíveis a todos os públicos.



Curso “Um olhar teórico-prático sobre a Pequena África”

Em celebração ao Dia da Consciência Negra, a Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho realizou em novembro de 2024 o curso "Patrimônio Histórico e Cultural: Um Olhar Teórico-Prático na Pequena África Carioca". A iniciativa promoveu uma jornada de aprendizado voltada a servidores e colaboradores terceirizados, unindo teoria e prática para explorar a relevância histórica da região.

A atividade teve como objetivo central fomentar a reflexão sobre a herança cultural negra e fortalecer a importância da educação antirracista no ambiente institucional. Ao percorrer os marcos históricos da Pequena África, a ação reafirmou o compromisso da PR/RJ com a valorização da diversidade e a preservação da memória e do patrimônio cultural fluminense.



Comemoração dos 30 anos do 1º concurso do MPU

Em celebração aos 30 anos do 1º concurso do MPU, durante a Semana do Servidor, em outubro de 2024, a PR/RJ promoveu uma programação integrada que aliou valorização institucional, saúde e integração social. As atividades incluíram uma campanha de combate à hipertensão e diabetes, além de sessões de massagem para os colaboradores, reforçando o compromisso da unidade com a qualidade de vida e o bem-estar preventivo.

O evento contou ainda com o tradicional bate-papo com o procurador-chefe e uma homenagem especial aos servidores que completaram 10, 20 e 30 anos de carreira no Ministério Público da União.



A celebração foi encerrada com a Feira de Trocas Circule, videokê e momentos de confraternização coletiva, promovendo o fortalecimento dos vínculos institucionais e o reconhecimento da trajetória do corpo funcional.

Feira de Trocas “Circule”

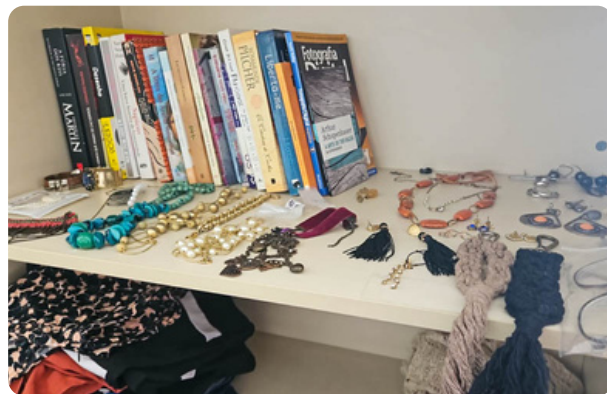
A PR/RJ realiza, duas vezes por ano, as Feiras de Trocas “Circule”, iniciativa da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) que vem se consolidando como um dos eventos mais apreciados pelo público interno, ao unir sustentabilidade, solidariedade e integração no ambiente de trabalho. A feira possibilita a doação e a troca de roupas, livros, brinquedos, acessórios e utensílios entre membros, servidores, estagiários e terceirizados, estimulando o consumo consciente e fortalecendo o senso de comunidade na Unidade.

A feira já reuniu mais de 200 itens – entre roupas, brinquedos, livros, acessórios e artigos de decoração – que foram doados pelos participantes. Para cada item entregue, o servidor, estagiário, membro ou terceirizado recebe um cupom, utilizado posteriormente para a

troca por outro objeto disponível na feira, fortalecendo o espírito colaborativo e sustentável da iniciativa.

A iniciativa reforça, também, o compromisso da PR/RJ com a sustentabilidade e a economia circular, ao incentivar o reaproveitamento de itens em bom estado e com longa vida útil. A curadoria cuidadosa, destacada pelos participantes, assegura que apenas peças em condições adequadas sejam disponibilizadas, evitando o descarte desnecessário e promovendo a responsabilidade socioambiental.

O engajamento crescente fez com que os itens arrecadados não apenas atendessem à demanda, como também a excedessem. Os materiais remanescentes serão destinados a doação, ampliando o impacto social da iniciativa.



Guia de Serviços para as Mães

Com a criação do Guia de Serviços para as Mães, iniciativa da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho da PR/RJ, a unidade passou a reunir, em um único documento, todas as informações relativas à maternidade, facilitando o acesso e a compreensão pelas servidoras. O material apresenta orientações sobre licença à gestante e à adotante, auxílio-natalidade e auxílio pré-escolar, jornada especial para lactantes, normas aplicáveis e os contatos da Coordenadoria de Gestão de Pessoas,



oferecendo suporte completo às mães no âmbito da PR/RJ. O guia está disponível na intranet da PR/RJ.

Espaço do Desapego: intranet ganha área nova

Em julho de 2025, a Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho, em parceria com a Assessoria de Comunicação Social, lançou o "Espaço do Desapego" na intranet da PR/RJ. A plataforma foi criada como um canal permanente para venda e doação de itens entre membros, servidores, estagiários e terceirizados de todas as unidades do estado, consolidando o sucesso das edições anteriores da "Feira de Trocas Circule".

A iniciativa visa fomentar a economia circular e a sustentabilidade no ambiente institucional, permitindo que objetos como móveis, eletrônicos e livros ganhem um novo ciclo de uso.

ESPAÇO DO DESAPEGO

NA INTRANET DA PR/RJ

Resolveu desapegar? Quer vender ou doar?
Conheça o novo espaço na intranet da PR/RJ



Ao estabelecer um ambiente seguro e regrado para a interação entre o público interno, o projeto fortalece os laços de integração e reforça o compromisso da PR/RJ com práticas de consumo consciente e bem-estar social ao longo de todo o ano.

Exploração e preservação: imersão no patrimônio do Parque Nacional da Tijuca

Em agosto de 2025, a Comissão de QVT e a Seção de Capacitação realizaram o curso "Patrimônio Natural do Parque Nacional da Tijuca", ministrado pelo historiador Marcelo Spohn. A atividade, que reuniu

servidores, estagiários e terceirizados, promoveu uma profunda reflexão sobre a história do Rio de Janeiro, revelando que a maior floresta urbana reflorestada do mundo foi recuperada no século XIX através do trabalho de pessoas escravizadas.

O curso destacou a transição do manejo sustentável indígena para a exploração predatória europeia, cujas consequências, como o soterramento de rios e enchentes, ainda impactam a malha urbana carioca.

A capacitação culminou em uma visita técnica ao Parque Lage, onde os participantes exploraram marcos históricos como a antiga lavanderia de 400 anos e as estruturas arquitetônicas do palácio central. Além de abordar a importância ecossistêmica da floresta na regulação do clima e no abastecimento de água, a iniciativa promoveu o senso de



pertencimento e a valorização do patrimônio cultural e ambiental. O relato dos participantes sublinhou o impacto da ação na formação pessoal e profissional, consolidando a educação patrimonial como uma ferramenta essencial para o bem-estar e a consciência institucional.

Diálogos sobre infância, adolescência e redes sociais

Em setembro de 2025, a Comissão de QVT promoveu a palestra *"Infância, adolescência e redes sociais: uma conversa para pais conscientes"*, mediada pelas procuradoras da República Gabriela Figueiredo e Tatiana Flores, e pela procuradora regional Neide Cardoso de Oliveira. O evento teve como objetivo principal desmistificar a percepção da internet como um ambiente sem lei, alertando sobre a nova Lei nº 15.211/2025 e a responsabilidade civil dos pais pelos atos cometidos por menores no ambiente digital.

Durante o encontro, foram detalhados riscos críticos como aliciamento sexual, perfis falsos, sexting e crimes de ódio (racismo e cyberbullying), com ênfase na atuação dos grupos especializados do MPF. As especialistas reforçaram que a mediação familiar e a educação em valores são as ferramentas mais eficazes para prevenir o abuso e exploração sexual, bem como para mitigar os



impactos do uso excessivo de telas na saúde mental e no desenvolvimento físico dos jovens, consolidando a ação como um pilar de apoio à saúde e segurança familiar do corpo funcional.

CONTATOS

Endereço

Av. Nilo Peçanha, 31
Centro - Rio de Janeiro/RJ

Telefone

(21) 3971-9300

Serviços ao cidadão

www.mpf.mp.br/mpfservicos

Site

www.mpf.mp.br/rj

